# O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE OUTUBRO DE 2003 N.º287

MAB

cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304 4815-288 Moreira de Cónegos Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

IRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

#### Armindo Araújo

PORTUGAL TAXA PAGA

4400 V.N.Gaia

Na quarta temporada da sua carreira no automobilismo, Armindo Araújo conseguiu o título máximo no Campeonato de Ralis de 2003. I PÁGINA 17



#### Pedro Magalhães

Nesta edição, o comandante dos Bombeiros de Vila das Aves afirma ser ainda insuficiente o número de bombeiros voluntários na corporação local. l PÁGINAS  $5 \ E \ 6$ 





XVII Jornadas Culturais de Vila das Aves

A 3º sessão das XVII destacou-se pela homenagem prestada ao Padre Joaquim da Barca que, justamente há 50 anos editou a Monografia de S. Miguel das Aves. Geraldo Coelho Dias, que bem o conheceu e que, fruto de pesquisas em arquivos e bibliotecas, melhor do que ninguém foi capaz de falar sobre este padre que, tendo passado esporadicamente pela paróquia de Pedome, foi em Vila das Aves que exerceu um trabalho pastoral, assumindo-se como um cidadão interveniente e bairrista esclarecido. PÁGINAS 2, 3 E 7

#### Grupo Aviscena estreia nova peça teatral

Estreia no próximo Sábado no Cine-Aves a peça "Falar verdade a mentir" do grupo Aviscena. Peça de Almeida Garrett encenada por José Leitão. Até 13 de Dezembro, o grupo apresentará este espectáculo pelo concelho.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

# PEDIDO DE PARECER SOBRE NOME DA ESTAÇÃO JÁ CHEGOU À CÂMARA MUNICIPAL

PÁGINA 3

#### Águas do Ave, a última oportunidade para o Vale do Ave

Na presença do ministro do ambiente, foi assinado o contrato de concessão do Sistema de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave à empresa Águas do Ave. Até 2006, serão investidos 118 milhões de euros.

ACTUALIDADE PÁGINA 11

#### PCP afirma que falência da Baiona podia ser evitada

A empresa Baiona, de Vilarinho, fechou portas na passada segunda-feira. Cerca de 200 trabalhadores ficaram sem trabalho, aumentando ainda mais o número já elevado de desempregados no concelho de Santo Tirso.

ACTUALIDADE PÁGINA 8

## CARLOS GARCIA ABANDONOU DEPORTIVO DAS AVES

Carlos Garcia, treinador do CD Aves deixou a partir desta data de fazer parte do elenco desportivo. A rescisão deu-se de comum acordo entre o próprio treinador e a direcção do Desportivo das Aves. O presidente do CD Aves, Joaquim Pereira, confirmounos, à última hora, tal decisão deixando, no entanto, palavras de grande consideração pelo homem e pelo técnico, alegando, no entanto, que as vicissitudes do futebol assim o determinaram. A substituição, até há hora do fecho desta edição, ainda não tinha sido concretizada. No próximo número contamos desenvolver melhor este assunto.

#### Outra Visão do Mundo



#### **OCULISTA**

Lugar da Tojela Telef: 252872360 4795-018 Vila das Aves

#### - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens

Climatização do Habitações - Escritórios - Fábricas.





Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

#### **EDITORIAL**

# Em honra do padre Joaquim da Barca

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Faz precisamente dois anos que um jornal do concelho, semana a semana, vem publicando uma crónica "De Entre Ambos os Aves" que surpreende pelo lado picaresco de ver as Aves por um funil, com a agravante de o seu autor, anónimo já se vê e com cobertura institucional, assumir "com grande respeitabilidade" as iniciais JCL-B em honra e memória do saudoso Padre Joaquim Carlos de Lemos, mais conhecido por Padre Joaquim da Barca a quem dedicamos este número de modo especial. Ora o JCL-B, o autêntico, único e inimitável, foi de facto um paladino na redacção de cartas e artigos, sobretudo no Jornal de Santo Thyrso que surpreendiam pela frescura, sinceridade e rasgo com que defendia o que na sua terra era ânsia de progresso, de legítima autonomia face ao centralismo redutor, ao que era generosidade e entrega às causas que haveriam de guindá-la a Vila por direito próprio, ao que era reivindicação do que lhe pertencia e que muitos teimavam em manter manietado por vestígios de feudalismo. A esta luz todos temos que aprender, emendar a mão e a pena e, porventura, evitar cometer erros de "lesa-pátria". Querendo menos escalpelizar quem já é useiro e vezeiro numa forma depreciativa quanto baste de tudo o que é caseiro, afunilando as realidades e valores locais e enviezando os comentários, mas aproveitando sobretudo no sentido da auto-crítica, à luz de um exemplo bairrista sem precedentes, sinto que é estimulante citar e reproduzir um escrito do Padre Joaquim da Barca no J. Santo Thyrso que, datado de 15. 1. 52, ganha hoje maior actualidade e acutilância sobre o assunto que a todos nos traz expectantes:

"... A substituição do nome de Negrelos pelo nome Aves, nas mencionadas estações tem de fazer-se e bá-de fazer-se. É só questão de tempo e já faltou mais. Porque a razão e o direito estão em absoluto do nosso lado; porque não baverá prejuízos e nem desvantagens para ninguém; porque, etimologicamente considerado, o nome Negrelos não tem ajustamento possível à nossa terra; porque o nome Aves já boje é mais conbecido que o nome Negrelos; porque as quatro letras que o formam lembram maravilhosamente todos os encantos do Ave e do Vizela; porque as Aves levam considerável avanço a Negrelos no progresso; porque teem muitos melhor elementos de vida do que Negrelos; porque a natureza as dotou muito melhor do que a Negrelos para serem uma linda e grande povoação e porque já hoje são o centro de todas as terras que as contornam, não baverá poder humano capaz de impedir a substituição da terra vizinha pelo da nossa na estação do caminho de Ferro nem na dos CTT.

Embora se trate do nome de uma terra vizinha, boa e amiga, porque representa um agravo para nós e uma humilhação, embora sem culpas de ninguém, as Aves não descansarão enquanto dele se não libertarem. E os negrelenses não teem nada de que se queixar.

Em idênticas circunstâncias fariam como nós. E era essa a sua obrigação."

#### Xavier Magalhães expõe no Museu Abade Pedrosa

No Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso, encontra-se patente até dia 16 de Novembro, uma exposição de pintura da autoria de Xavier Magalhães. "Harmonias" é o título da mostra deste artista galego, que foi inaugurada na passada sexta-feira, dia 24 de Outubro.

Este artista plástico galego, de ascendência portuguesa, apresentou-se ao público pela primeira vez em 1990, na cidade de Vigo. Até agora realizou inúmeras exposições individuais e participou em mostras colectivas de pintura galega contemporânea.

O pintor, em discurso directo, apresenta-nos da seguinte forma a sua obra: "a anedota está sempre presente, reflectida na obra como manequins no escaparate da vida, onde as emoções são a atmosfera que tenta animálos, às vezes com uma primeira leitura enganosa, que pouco a pouco vai deixando cair os véus, para mostrar a inocência com que foram concebidos. Exponho neste começo de Outono



os meus quadros no Museu Abade Pedrosa em Santo Tirso, num banquete de cor, esperando que possam ser abertas do meu interior convidandoos a assomar-se à alegria de viver".

Terça a Sexta feira: 9.30h. - 12.30, e das 14.00 h. - 17.30 h. Sábados, Domingos: 14.00h. - 18.00h. Encerra às Segundas-feiras. Entrada gratuita

#### Deliberações camarárias

A Câmara Municipal de Santo Tirso, depois de na passada segunda-feira, dia 20 de Outubro, ter transferido para as juntas de freguesia um total de 162 393 euros (32 556 contos) deliberou, no passado dia 23 de Outubro a atribuição de mais 122 137 euros (24 486 contos) em subsídios para obras a executar nas freguesias. Nos processos de transferência de verbas para as freguesias é tido em conta o facto de a câmara estar ou não a execu-tar obras de investimento directamente do Plano de Actividades da Câmara Municipal

Na ordinária realizada a 23 de Outubro, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações:

Adjudicar, pelo montante de 28 407 euros, a conclusão da empreitada Centro Cultural de Vila das Aves; Aprovar a 5º alteração orçamental às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2003. Aprovar a alteração dos horários e preços praticados pela utilização dos equipamentos desportivos do Pavilhão Desportivo Municipal. Ratificar os contratos de comparticipação financeira celebrados entre o INH e o Município de Santo Tirso destinados à aquisição de habitações nas seguin-

tes freguesias: Palmeira (18), Roriz (24) e Reguenga (24).

SUBSÍDIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA Atribuir subsídios, no valor global de 107 842 euros (21 620 contos), às seguintes Juntas de Freguesia: JF de S. Martinho do Campo para a execução de muros na EBI e no campo de futebol da ARSMartinho; **JF de Lamelas** para a pavimentação de dois arruamentos nos lugares da Fonte d'Ana e do Prado; JF de S. Miguel do Couto para a rectificação e pavimentação da Rua Nº Sº de Fátima; **JF** de S. Mamede de Negrelos destinado à execução de balneários no Polidesportivo da Quinta do Olival; JF de S. Tomé de Negrelos para a instalação de água quente na cozinha do Jardim de Infância do Giestal; **JF** da Reguenga para a execução de um muro de suporte na Rua António Aleixo; JF de S. Cristina do Couto destinado à beneficiação do espaço circundante ao cemitério; JF de S. Mamede de Negrelos para a reconstrução de um muro de suporte na Escola de Rechã; JF de S. Tomé **de Negrelos** para a pavimentação e drenagem de águas pluviais (Trav. da Senhora Joana); JF de S. Cristina do Couto para as obras de conservação no edifício-sede da junta; JF

de Vilarinho, para a beneficiação de CP no Lugar de Fontelo; JF de Lamelas para as obras de conservação e beneficiação do edifício-sede da junta; JF de Rebordões para a pavimentação da Rua do Rosal; JF de Vilarinho para a drenagem de águas pluviais num CP no Lugar do Fontelo.

#### OUTROS SUBSÍDIOS

Atribuir subsídios, no valor global de 37 915 euros (7 601 contos), às seguintes entidades: Associação Recreativa de Sequeirô para a realização de acções de índole cultural; ao Grupo Paroquial de Assistência de Guimarei para a realização da festa/convívio para idosos; à Paróquia de S. Miguel de Vilarinho para a recuperação e ampliação de um edifício destinado a residência paroquial e centro de dia; à Associação Recreativa de Negrelos para as obras de remodelação e ampliação do edifício-sede; à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Guimarei para as obras de restauro na igreja paroquial; aos Participantes no XVIII Campeonato Concelhio de Futebol Amador; e à Associação Cultural e Desportiva de Lamelas para as obras de beneficiação do pavimento do campo de futebol. IIII

#### Outra Visão do Mundo



#### FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

#

de *LUÍS E AURÉLIO*Serviço permanente e imediato

Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial) Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



# VHS

# Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av<sup>a</sup> 4 Abril 1955 - C<sup>o</sup> Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Vila das Aves: Jornadas Culturais

# P.e Joaquim da Barca, Agente da cultura popular em S. Miguel

TERCEIRA SESSÃO DAS XVII JORNADAS CULTURAIS

IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNADES

A 3º sessão das XVII, de relevante interesse para a promoção dos valores e instituições locais que muito nos dizem e identificam, destacou-se pelo preito de homenagem prestado ao querido Padre Joaquim da Barca que, justamente há 50 anos editou a "Monografia de S. Miguel das Aves. O reverendo Dr. Frei Geraldo Coelho Dias que bem o conheceu e que, fruto de laboriosas pesquisas em arquivos e bibliotecas, se tornou uma autoridade reconhecida no campo dos estudos históricos e historiográficos, melhor do que ninguém seria capaz de balizar o período em que decorreu a vida deste padre que, tendo passado esporadicamente pela paróquia de Pedome e exercido o cargo de capelão do Hospital de Riba d'Ave, foi aqui que exerceu um trabalho pastoral como confessor das Visitandinas e colaborador do pároco local e dos párocos vizinhos, assumindo-se como um cidadão interveniente e bairrista esclarecido.

Foi este bairrismo "que lhe enchia a alma e movia a pena", como o próprio diz no prefácio da Monografia, que o levou a colaborar activamente no Jornal de Santo Tyrso e no Diário do Minho, tirando a sua terra do anonimato, não se poupando a polémicas como a que travou com negrelistas ferrenhos como o seu confrade Pe. António de Xisto e A. C. A propósito da mudança do nome da Estação dita de Negrelos e dos CTT. O Dr. Geraldo não hesita em considerá-lo como o paladino da elevação de S. Miguel a Vila em 1955 por mérito próprio num tempo e num regime em que isso era raro e que nada tem a ver com as elevações generalizadas que depois ocorreram no pós 25 de Abril. Deu especial atenção Frei Geraldo à análise da Monografia de S. Miguel das Aves situando-a no seu tempo, com as limitações que naturalmente tem, e na linha de outras monografias e trabalhos etnográficos desenvolvidas por estudiosos bem conhecidos: assim foi objectivo primeiro do Padre Joaquim Carlos de Lemos fazer um repositório dos costumes, tradições, devocionários, usos e costumes de um povo em transição rápida da ruralidade para a modernidade, procurando preservar um passado que lhe dava consistência comunitária e identidade própria.

Seguiu-se a intervenção de Américo Luís Fernandes a quem coube evocar os primórdios da Associação Avense (aa78) de quem foi um dos fundadores e o primeiro Presidente da Direcção. Situando esta Associacão como decorrendo do ambiente gerado com a Revolução de Abril com a liberdade de expressão, de associação e democratização dos benefícios da cultura, recordou os associados da primeira hora, as discussões na elaboração dos primeiros estatutos, as primeiras iniciativas desportivas no recinto do Sr. Albano Gomes com o ténis e, pouco depois, o voleibol que suscitou uma grande adesão juvenil e as ideias-força de um desporto para todos e ao longo da vida toda que, lançadas no Ano Internacional da Juventude (1985), orientaram e continuam a orientar a prática associativa da aa78. A recordação das primeiras Feiras do Livro fê-lo lembrar que a aa78 foi pioneira destas Jornadas Culturais com a realização de colóquios e debates que trouxeram a Vila das Aves personalidades do mundo da cultura a falar sobre temas até então tabús. Estas realidades locais promovidas por uma geração que, em média andava pelos 25 anos, feriram susceptibilidades e reflectiam uma nova modernidade a insinuar-se, não por via dos partidos políticos que comecavam a afirmar-se, mas por cidadãos livres e generosos que nada tinham a ver como a política partidária. Terminou dizendo: "É curioso verificar-se, na história de Vila das Aves, a



de 20 a 25 anos e o aparecimento de iniciativas organizativas que, sem absorver as mais antigas, fazem mover a nossa terra... Devemos esperar que alguma coisa possa acontecer por estes anos?"

Voltada a página da fundação da aa78, coube a José Manuel Carvalho falar das crises do presente desta associação que, como disse, é uma crise de abundância. Mostrou-se acutilante no contraponto passado presente: "pioneira numa política de Desporto para todos, preconizada e muito pelas classes de ginástica... hoje, não faltam por aí ginásios... pioneira no acesso às novas tecnologias de informação (é bom recordar que, graças ao apoio do Instituto Português da Juventude abriu o primeiro Centro Inforjovem fora de uma sede do concelho) chegou a constituir uma espécie de grupo de pressão para que a Internet chegasse a Vila das Aves, hoje não faltam cibercafés e avenses ligados à rede... pioneira na cultura dos livros com as Feiras dos Livros... pioneira e receptiva à prática de novos desportos, nomeadamente o Karaté, hoje, quem sabe, em vez de uma associação não se tornará uma escola de Karaté; pioneira também nos desportos radicais e modalidades de ar livre, parece claro que à escassez de ontem nos confrontamos hoje com o excesso." Confrontado com a riqueza do percurso da aa78 e as iniciativas menos mobilizadoras, menos frequentes e mais episódicas de hoje, não deixou de lamentar um certo esmorecer do espírito associativo, o menor vigor e participação dos da primeira hora a quem, por graça designou por os da AAA (Associação Avense dos Aposentados). Não obstante, a

vitalidade dos tempos de hoje vê-se ainda no viveiro que é o Cubo das Artes com exposições de arte plástica e as iniciativas de ocupação de tempos livres para crianças e jovens em período de férias escolares e também no entusiasmo e juventude dos novos dirigentes.

No período de intervenção do público, o caso que mais destaque mereceu foi o da polémica requentada em volta da mudanca de nome da estação da CP; foi convicção do Frei Geraldo que os argumentos que o P.e Joaquim da Barca já naquela época eram irrebatíveis e que, se hoje JCLB pudesse defender esta causa, seria ainda mais vigoroso no reconhecimento do direito que assiste às populações das Aves para reivindicar o nome de Vila das Aves em exclusivo. Em jeito de sugestão e com todo o respeito pela sensibilidade da família, frei Geraldo Coelho Dias lá foi lembrando que este exímio avense foi enterrado em campa granítica no nosso cemitério paroquial sem qualquer lápide que o recorde para as gerações futuras, pelo que já seria tempo de a assinalar como convem a um dos cidadãos avenses mais ilustres do seu tempo.

Joaquim Carlos de Lemos, o P.e da Barca, faleceu em 24 de setembro de 1968 (com 86 anos e não com 83 como por erro ficou exarado no seu boletim de óbito, disse o historiador, convicção aliás partilhada pelo actual pároco). Quanto à Monografia de S. Miguel das Aves" de que se celebram exactamente 50 anos de edição, ficase aguardando a iniciativa de uma reedição porque quem a possui guarda a como uma raridade inestimável. IIIII

# PEDIDO DE PARECER SOBRE O NOME DA ESTAÇÃO JÁ CHEGOU À CÂMARA MUNICIPAL

Nos últimos dias ficamos a saber que a Rede Ferroviária Nacional (Refer) não tem "uma posição dogmática" sobre a questão relativa ao nome da estação ferroviária de Vila das Aves. E ficamos a saber também, que a empresa responsável pela remodelação da linha de Guimarães já fez chegar um ofício à Câmara Municipal solicitando-lhe um parecer sobre o assunto.

Em declarações ao diário Público, aquando da sua deslocação a Vila Nova de Famalicão para visita às obras de remodelação da linha do Minho, Braancamp Sobral, presidente da Refer, afirmou que só alterará a "designação [da estação] se a câmara o solicitar" (Público, de 18 de Outubro).

Ao que parece a Refer continua a delegar na autarquia tirsense a resolução deste assunto, e de acordo com informações avançadas pelo vereador do PSD, Américo Luís Fernandes, a empresa já fez chegar "há coisa de dias" um ofício ao presidente da Câmara de Santo Tirso, solicitando-lhe um parecer sobre a questão. De acordo com o vereador social democrata, Castro Fernandes, em reunião de câmara realizada no passado dia 23 de Outubro, confirmou, de resto, a recepção desse mesmo ofício.

Mas, e também a confirmar-se a posição do autarca sobre esta polémica, é natural que cheguem primeiros os comboios e só depois a estação seja baptizada. Recorde-se que em reunião do executivo camarário de 30 de Abril, Castro Fernandes afirmou que competia ao Governo decidir qual o nome a atribuir à nova estação ferroviária. Ou seja, e parafraseando o autarca, "o problema de base" parece manter-se.

Do Gabinete de Comunicação da Refer, a resposta continua a ser a mesma, ou seja, a de que sobre o assunto não existe qualquer informação a dar. O entremargens tentou ainda saber qual o nome que consta dos registos da Refer da estação construída em Vila das Aves, mas a resposta foi a de que nem valia a pena procurar, pois a estação permanece sem designação. Um facto que torna ainda mais confusa a afirmação de Braancamp Sobral, quando diz: "só vou alterar a designação se a câmara o solicitar". Qual designação? IIII JAC

#### Ana Lanzinha MÉDICA ESPECIALISTA GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3º e 6º feiras

**MARCAÇÕES**: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de  $2^{\underline{a}}$  a  $6^{\underline{a}}$  Urbanização das Fontaínhas – Bloco Torre, 18-2F

Vila das Aves - Telefone 252874508







# Relógios falantes e outros menos falantes mas enigmáticos

Ao recordar hoje aqui o Velho Relógio da Estação de Negrelos, imaginei-o salvo da ira do povo das Aves por um antiquário negrelense, em diálogo vivo e franco com um Relógio a haver na torre da renovada estação de Vila das Aves. Outros relógios, porventura mais eloquentes e mais enigmáticos como o da Torre da Câmara e o Relógio Mor da Refer poderiam também figurar neste "arremedo" de um célebre texto de D. Francisco Manuel de Melo, do séc. XVII," Relógios Falantes". Só as frases em itálico são fiéis ao original.

RELÓGIO ESTAÇÃO DAS AVES (REA) - Ou muito me engano ou estou a reconhecer-vos. Sois, porventura, aquele cansado, ferrugento e negro relógio da velha estação?

RELÓGIO ESTAÇÃO NEGRELOS (REN) - Com muita honra e perdão de Vossa Mercê, o velho e nobre relógio que viu apear o Sr. Dom Carlos quando veio de visita à Fábrica de Negrelos! E precate-se que, por este andar, se o meu actual dono for mais lesto que outros em abrir portas do Governo da República, ainda me fará honra e mercê de ver passar os novos combóios por muitos mais anos. E vós, que assim me tratais de tão vis mo-dos, sois também relógio que se recomende? Quem quereis ser que o não pareceis, vilão desalmado!?

REA - Não se fie de aparências e de tanta prosápia quem andou enganando meio mundo com essa treta sabida de chamar de Negrelos

ao que lhe não pertencia! Saiba de mim, que, embora novo na aparência, vilão sou há bem mais tempo que vocemecê. E já o Padre da Barca que foi meu pedagogo e confessor, nos idos de 50, gracejan-do com um freguês lá das suas bandas, lhe dizia, sem papas na língua, que "andava a papar léguas através da Terra de Entre-os - Aves sem papar nem um só metro de Negrelos e cuja passagem só conhece pelo apitar do combóio que o leva." Com a Democracia e o Progresso, o povo destas terras de Entre-os-Aves quer-me a mim, bem lá no alto da nova estação sem o apêndice de Negrelos Livre-se enquanto é tempo, seu saloio, da fúria e das malquerenças dos meus fregueses que, se lá o apanham e ao falsário do seu dono, pregam consigo no ferro-velho e a ele no cangalheiro!

REN - Tratais-me assim tão sem jeito que cumpri a minha obrigação o melhor que pude e que não desdenho que bem cumprireis a vossa se a isso fordes chamado! *Os homens desmancham o mundo e os relógios é que têm a culpa*!

REA - Lá nisso tendes toda a razão. Estamos para aqui badalando sem tino quando os que decidem das horas ou deshoras da nossa existência se fecham em copas e em segredos de gabinete. O pior é que o povo também se cansa e às tantas desatina.

REN - Mas badalemos limpo que as paredes ouvem e as de campanários nunca foram de segredo. Então se esse antiquário do meu dono me ouve nestas falinhas mansas com vossemecê o que me não fará! Porém dizei-me, muito em segredo porque as escutas andam por aí aceleradas: "é verdade que tratou por mentiroso o senhor Relógio da Torre do Concelho?"

REA – Pelo menos da fama já não me livro, não é verdade? Deu em dizer que eu é que andava a incendiar o povo contra ele à conta de uma carta ao Relógio Mor da Refer em que defendia que o Relógio da nova estação devia continuar a dar as horas como pretende o antiquário do seu dono. Ele diz agora que não disse o que eu juro tê-lo ouvido dizer em privado. Publicamente vai dizendo que foi uma inventona, uma cabala e que nem quer nem pode tomar partido. Mas deixe lá isso em "segredo de justiça" que logo se há-de concertar!

REN - Estou barado, como diria o meu compadre senhor Pinto! Será mesmo verdade que ele escreveu essa carta? Por este andar, vamos mesmo ter que promovê-lo a Relógio honorário das terras de Negrelos! Pois, quanto a si, tenha cuidado com o que diz e não se arme em valentão... porque "tudo aquilo que já é, não cuida de ser, e tudo aquilo que ainda não é, de nenhuma outra coisa cuida."

REA - Vou aceitar o seu conselho. Porém é nobreza de coração não deixar a ninguém no seu engano.

REN - Diz que a verdade, na língua dos que a não falam, é como a água do Xafariz de El-Rei, que, por correr por canos de enxofre, sempre faz mal ao fígado. Mal por mal, beba um gole de água sulfurosa lá do Amieiro Galego que até dizem que dispõe bem e deixe ao diabo a polémica!

REA - Ai, vizinho, vizinho!

Fígados há aí tão danados, que até da água pura e clara fazem peçonha! Mas aguardemos a ver como tudo isto se vai consertar.

Depois desta conversa fiada, a meio caminho entre a ficção e a realidade, será que as palavras proferidas recentemente pelo Presidente do Conselho da Administração da Refer, Sr. Brancamp Sobral, sobre a mudança de nome da estação se vão prestar a novas ficções?

"REFER não tem um posição dogmática sobre isso. Só vou alterar a designação se a Câmara o solicitar." IIII D.F.M.M

#### Outra Visão do Mundo



# TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ld<sup>a</sup>

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

# Número de Bombeiros Voluntários está muito aquém do ideal

ENTREVISTA COM PEDRO MAGALHAES, COMANDANTE DOS BOMBEIROS DAS AVES

IIII ENTREVISTA E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

A corporação de Bombeiros de Vila das Aves tem falta de meios técnicos, mas é no número ainda insuficiente de voluntários que reside o maior problema. Por isso, não se estranha o apelo feito por Pedro Magalhães no sentido de uma maior participação por parte das pessoas.

Há pouco mais de meio ano, Pedro Magalhães, 35 anos, assumiu o cargo de Comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, na sequência da saída de Belmiro Viera. Casado, com filhos, serralheiro de profissão, o novo comandante tem tempo ainda para ser chefe do Agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves.

#### Há pouco mais de seis meses, assumiu o cargo de Comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, de modo interino...

E continuo a estar interinamente... **Até quando?** 

Até que a Direcção me reconheça com competências para tal e até que eu me sinta também com capacidade. Há um processo de formação e um conjunto de passos pelos quais se tem de passar. E depois, é coerente da minha parte saber estar com calma, dar um passo de cada vez, para poder levar a realidade, para saber 'conduzir' os homens e os meios que temos, e os que pudermos vir a ter de futuro, de forma eficaz.

É um processo, portanto, que está dependente de uma vontade própria e também da Direcção da Associação Humanitária.

Pelo trabalho desenvolvido nestes seis

meses, quando prevê que isso possa acontecer, ou seja, assumir efectivamente, o Comando dos Bombeiros?

Isso poderá acontecer ao fim de um ano. Não há uma data definitiva, dependerá de acertos de trabalhos e de projectos. E tem que haver uma grande sintonia do comandante com as direcções, senão, não funciona. Tem de haver uma convivência muito grande entre as partes.

#### Este trajecto que esta a fazer agora, passa por tentar adquirir um maior conhecimento da realidade que o espera, ou também pela introdução de algumas alterações à dinâmica da corporação.

O quartel era já uma realidade que eu conhecia, até porque era bombeiro. Já o conhecia e tinha consciência de algumas das suas carências. As pessoas que cá andaram fizeram um excelente trabalho, mas há que termos a noção de uma realidade muito mais ampla, muito mais alargada, mesmo em termos de serviços efectuados. Por exemplo, até hoje, nós temos qualquer coisa como 5300 serviços oficiados. Desde Janeiro até cá, temos 5324 serviços, e isto numa associação de voluntários. O que não é fácil, não é fácil. E estamos a falar de quantos bom-

E estamos a falar de quantos boi beiros?

De cerca de 90 voluntários. É um número que fica aquém das

Muito aquém. Nos temos dificuldades em termos de escala de serviços semanais. Durante a semana é complicado para nós termos cá, as vezes, voluntários suficientes para acorrermos a algumas situações com que nos deparamos. Neste momento, o total de efectivos ronda os 128 bombeiros, mas temos, a cumprir escala de serviços só cerca de 90. Dos que nos faltam na escala de serviços, alguns deles estão a ser notificados porque não comparecem ao quartel e outros



não aparecem por motivos de saúde ou por um qualquer outro motivo.

Esses que estão a ser notificados são tidos como indisciplinados?

Indisciplinados não, são os considerados desaparecidos e a ausência deles pressupõe que não estão interessados em continuar a ser bombeiros. Alguns, nas suas fichas pessoais, já contam com dois e três anos que não fazem serviço e há necessidade de arrumar a casa nesse sentido.

São frequentes estes casos, ou seja, há quem aqui chegue com vontade de ser bombeiro e depois acabam por desistir?

Por norma, e neste meio ano em que cá estou, dou sempre o benefício da duvida. Dá-mos sempre um tempo de adaptabilidade a todos aqueles que querem ingressar nos bombeiros para saber se gostam ou não, pois uma coisa é nós vermos os bombeiros por fora, outra coisa é senti-los por dentro. Mesmo ao nível de formação, são maiores as exigências. Hoje para se ser Bombeiro tem que se ter o 9º ano de escolaridade. Hoje para se ir para

"Alguns bombeiros voluntários, nas suas fichas, já contam com dois e três anos que não fazem serviço e há necessidade de arrumar a casa nesse sentido".

"Durante a semana é complicado para nós termos cá voluntários suficientes para acorrermos a algumas situações com que nos deparamos".

"Hoje para se ser Bombeiro tem que se ter o 9º ano de escolaridade".

"Temos que ter uma predisposição como voluntários mas no trabalho que exercemos temos de ter uma atitude profissional, temos de saber bem aquilo que estamos a fazer" a rua para fazer serviços, exige-se grande formação.

Temos neste momento os 90 bombeiros que estão a fazer serviços, todos com o curso de TAT, (Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte). Temos três socorristas TAS (Tripulantes de Ambulância de Socorro) formados pelo INEM, e estamos com mais três em formação. O ideal seria que todos fizessem esta formação, mas isso requer muita disponibilidade. Um curso de TAS, por exemplo, implica seis semanas seguidas de formação, o que se torna complicado para um voluntário.

Não serão exigências a mais para quem presta um serviço voluntário, ainda que esse serviço tenha que ser cumprido com o máximo rigor, pelo menos assim espera a população?

Temos de ter uma atitude profissional. Acabamos por ter de ter uma predisposição como voluntários mas no trabalho que exercemos temos de ter uma atitude profissional, sabermos

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE »



de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre | IBP | Caldeiras a gasóleo | Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309



aquilo que estamos a fazer. Após a época de fogos florestais, lançamos sempre grandes campanhas de formação. Vamos agora entra nesse período de formação, prolongando-se até Março, Abril. São meses em que vamos apostar forte na formação, para termos mais condições, mais meios humanos e mais conhecimentos técnicos. Hoje ao nível dos cuidados de serviço de socorro hospitalar já desenvolvemos técnicas que há uns anos eram impensáveis. Com as novas gerações já se consegue fazer um trabalho muito mais apurado, muito mais técnico. As próprios viaturas já tem materiais que há uns anos não tinham.

Numa das suas últimas declarações publicas, o anterior comandante, Belmiro Viera falava "no mau momento" pelo qual a corporação de Vila das Aves passava, apontando como razões os poucos bombeiros assalariados existentes e também a falta e desgaste de viaturas.

Sim, esses problemas sentem-se. O ideal era nós termos um número de assalariados que fosse o garante dos serviços, sobretudo durante o dia. À noite, como se trata de um horário pós-laboral, as pessoas vão colaborando.

Ao nível do desgaste de viaturas, entra aqui o tal processo de investimento concertado, porque as associações hoje vivem com muitas dificuldades. E o Estado, normalmente, é dos piores pagadores que temos.

#### ... dos piores pagadores?

É. Chegamos a ter atrasos de ano e meio de pagamento de serviços. As associações têm de criar mecanismos de auto-suficiência. Esta associação felizmente não tem buracos financeiros, mas para isso acontecer existe da parte do comando e da direcção a preocupação de não se fazerem investimentos loucos.

#### Estes mecanismos de auto-suficiência traduzem-se em que?

Por exemplo, numa aposta que foi feita com a construção da Clinica de Fisioterapia, que já devia ter sido feita há muitos anos. E quem diz a clínica, diz outros mecanismos que possam ser o garante de sustento financeiro da associação....

## Ou seja, verbas que são reencaminhas da clínica para a manutenção dos Bombeiros?

Sim, que são encaminhadas para a manutenção dos bombeiros. Com criação da clinica, passou-se também a prestar um novo serviço à população aqui em Vila das Aves, evitando também o transporte de pacientes para Santo Tirso ou Famalicão.

Acho que foi uma boa aposta e penso que os utentes estão muito satisfeitos. E quem diz a clínica diz outros investimentos que se possam fazer de futuro, que a direcção ache

por bem encaminhar. É evidente que a dimensões desta associação e deste corpo de bombeiros já não vive só da carolice dos mecenas.

As verbas arrecadas através dos peditórios junto da população ainda constituem uma importante 'fatia' do orçamento da corporação ou acaba por ser diminuta?

É diminuta. Mas esse não é um assunto da minha tutela, mas sim da direcção que gere a parte financeira, ainda que o comandante tenha que estar integrado desse plano.

#### São frequentes as situações em que os bombeiros necessitam de realizar este ou aquele investimento, mas a direcção nega devido à falta de verbas?

Há situações do género, mas naquilo que é mais urgente, esta direcção tem sido impecável. Sobre os investimentos mais avultados, estou a trabalhar com eles para a aquisição de novas viaturas. Estamos a trabalhar o mais rápido possível para que tenhamos mais viaturas e mais meios. Há meios que de que precisamos, principalmente ao nível de material de fogo, e é urgentíssimo termos um carro de desencarceramento, um carro de combate a incêndio urbano, porque o existente

Estamos a trabalhar o mais rápido possível para que tenhamos mais viaturas e mais meios. Há meios que de que precisamos, principalmente ao nível de material de fogo, e é urgentíssimo termos um carro de desencarceramento, um carro de combate a incêndio urbano, porque o existente já tem 22 anos, está obsoleto.

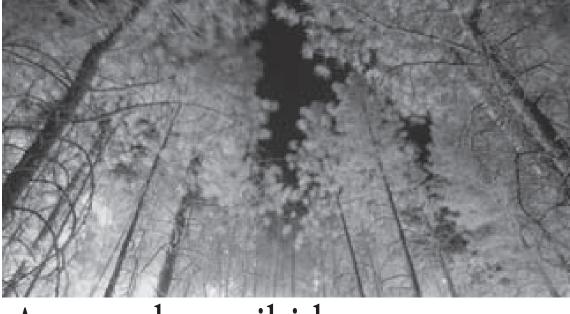
já tem 22 anos, está obsoleto. E depois, pensamos em renovar a frota de carros de incêndios florestais pois os que temos estão entrar já na fase de deseaste.

# Entre o apagar de fogos em zonas urbanas, em zonas florestais, ou em zonas indústrias e os serviços de saúde, quais os que acarretam mais despesas à corporação?

Os incendidos nas zonas urbanas, sem duvida, pois não são comparticipados. Enquanto que pelos três meses do ano recebemos comparticipação do Estado pelos desgaste de material, fora desse período de verão, são as associações que têm que acarretar com as despesas do desgaste do material de combate ao incêndio. E este tipo de ocorrência são frequentes nas freguesias que a corporação cobre? Representará cerca de cinco por cento,

o predomínio são mesmo os fogos

florestais. IIII



# Apesar de proibidas, as pessoas continuam a fazer queimadas

De acordo com os dados apresentados pelo Serviço Municipal de Protecção Civil, houve um decréscimo da área ardida no concelho de Santo Tirso. O que é um dado interessante, tendo em conta as altas temperaturas registadas este ano, e a impressionante área florestal ardida no resto do pais. Como é que conseguiu isto?

Isto deve-se, na minha maneira de avaliar, com o plano da protecção civil, que funcionou. A câmara criou um programa florestal de vigilância. Forneceu a cada corporação de bombeiros nesta época uma moto-quatro que nos permitiu uma vigilância móvel nas áreas de intervenção. Para alem disso, e através do programa de OTL, tivemos jovens a fazer vigilância em postos fixos.

Outro aspecto que acho que funcionou para a sensibilização das pessoas, traduziu-se nas imagens veiculadas pela televisão que funcionarem como imagens de choque. Aí, a comunicação social, pela negativa, ao mostrar essas imagens, também alertou as pessoas para o problema.

Mas, infelizmente, ainda há pessoas a fazer queimadas. Nos tivemos, segundos as estatísticas, o verão mais quente dos últimos 500 anos, mas ainda havia pessoas a fazer queimadas, o que era expressamente proibido. Nestes casos os Bombeiros podem impedir essas queimadas?

Não, não tem essa competência, pode é denunciar e encaminhar a GNR para o local. Este ano, a pedido meu, tivemos a intervenção da GNR em dois focos de incêndio, que eram susceptíveis de fogo posto, pois, para o mesmo local tivemos mais de uma deslocação, mas nunca em fase de

rescaldo de incêndio – em que há sempre possibilidade de reacendimento -, mas passado um ou dois dias, às vezes uma semana.

# Uma das dificuldades de que mais vezes se queixam os bombeiros, é ao nível das acessibilidades. O problema mantém-se?

Sim, nós encontramos zonas montanhosas, em S. Tomé, Vilarinhos, Roriz, S. Mamede, com acessos barrados, falta de limpeza das matas... Aqui a população tem que ter atenção e cuidados. Há falta de medidas coercivas que levem os particulares, em muitos casos os proprietários dessas matas, a procederem à sua limpeza?

Para nos, enquanto não houver lei que obrigue os proprietários a pagar coimas por falta de manutenção, vai ser difícil isso acontecer.

Particularizando, em Vila das Aves, qual é a situação em termos de fogos? Se olharmos para o mapa, vemos que estamos privilegiados em relação a essa situação. Temos algumas manchas florestais nas margens dos rios, tirando uma ou outra que persiste no centro mas que não é significativa.

#### Ou seja, a corporação de Vila das Aves acaba por ter mais importância para as freguesias vizinhas do que propriamente para a freguesia?

Sim, em tudo, mesmo em serviços de saúde.

Se na nossa zona o cenário verificado ao nível dos fogos florestais fosse o inverso, ou seja, semelhante ao que vimos acontecer no resto do pais, qual seria a capacidade de resposta dos Bombeiros de Vila das Aves?

A mentalidade é hoje diferente, não pensámos que conseguimos combater todas as situações com que nos deparamos. Cada situação é uma situação e, independente do grau de dificuldade com que nos deparamos, nós neste momento temos mecanismos criados que nos permite ter a colaboração de outros corpos de bombeiros, que facilmente e rapidamente se deslocam até nós, e vice-versa. A ideia de que 'nós temos tudo e de que conseguimos tudo' está um bocado ultrapassada.

# Falou de GNR, de outras corporações..., esta convergência de esforços torna-se fundamental para o trabalho de qualquer corporação de bombeiros?

O aparecimento da Protecção Civil decorre dessa necessidade. Fazer a ponte entre todas estas forças no terrenos. E a Protecção Civil do concelho de Santo Tirso tem funcionado?

Tem trabalhado nesse sentido, e já se nota alguns frutos, mas há muito trabalho a fazer. Os alicerces estão a ser lançados, e só com o esforço de todos o socorro às populações pode ser garantido sem desequilíbrios.

# Uma vez assumindo efectivamente o cargo de comandante, terá pela frente um mandato de cinco anos: como gostaria de ver a corporação?

Gostaria de vê-la com mais meios, quer humanos, quer ao nível dos equipamentos. Que tivesse mais bombeiros para responder mais e melhor as populações. Para isso, precisamos de apelar mais à participação das pessoas. Uma das formas que temos de ajudar o próximo, o nosso vizinho, é ser bombeiro. As vezes desenvolvendo o lema 'do vida por vida', de ajuda, acabamos por deixar de lado muitos tabus; por vezes até vamos socorrer o nosso inimigo. Quando vamos socorrer não olhamos a nada. IIII

#### Outra Visão do Mundo



#### CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

#### Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

#### SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

#### A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves Telef. 252 941202 - 252 941316 Filial: Lugar da Arnozela - S.Mart<sup>o</sup> Campo Telef. 252841731 - Telm. 919366189



# Segurança Social apostada na avaliação qualitativa das respostas sociais



PRESIDENTE DO CENTRO
DISTRITAL DO PORTO DA
SEGURANÇA SOCIAL
PRESENTE NA ÚLTIMA
SESSÃO DAS XVII JORNADAS
CULTURAIS

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em termos quantitativos, as últimos duas décadas foram de crescimento quanto ao aparecimento de Respostas Sociais. Rui Pedroto acredita a tendência vai se manter, mas a partir de 2004, a preocupação vai incidir na avaliação qualitativa dessas mesmas respostas através de programas de certificação e qualificação.

No âmbito das XVII Jornadas Culturais, Rui Pedroto, presidente do Centro Distrital do Porto do Instituto de Solidariedade e Segurança Social foi o conferencista convidado para a última sessão destas jornadas de Vila das Aves, realizada no passado sábado, 25 de Outubro, desta vez no Lar Familiar da Tranquilidade.

Em Vila das Aves, Rui Pedroto focou a sua atenção no designado Sistema de Gestão pela Qualidade das Respostas Sociais. Sistema este que visa a definição de indicadores, que permitam uma avaliação qualitativa dessas mesmas respostas, pondo em prática, de resto, uma das atribuições da própria Segurança Social, ou seja, a "de verificar a adequação" das respostas sociais existentes.

Como o próprio admitiu, trata-se

Já ouvi falar do poder reivindicativo do povo de Vila das Aves, mas agora pude confirma-lo

RUI PEDROTO, PRESIDENTE DO CENTRO DISTRITAL DO PORTO DA SEGURANÇA SOCIAL

da importação do ambiente industrial, para um área onde este tipo de linguagem ainda é estranha, mas que se torna necessária para que se proceda a uma avaliação qualitativa das respostas sociais. Avaliação esta que passará, por exemplo, pela atribuição dos "selos de certificação", preten-

dendo-se com isto, e de acordo com Rui Pedroto, certificar que esta ou aquela instituição "tem um sistema de gestão que lhe permite prestar um serviço de qualidade".

Para o presidente do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, a definição de indicadores qualitativos de avaliação são igualmente importantes pois podem funcionar como "factores de diferenciação positiva no tratamento financeiro das instituições".

Numa sessão particularmente concorrida, não faltou quem quisesse confrontar Rui Pedroto com algumas questões que, inevitavelmente, estão na ordem do dia, como o papel das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, célebres quanto baste nos últimos dias em virtude da morte da bebé de Ermesinde. Rui Pedroto não escapou ao assunto - de resto, o próprio confessou "já estar" à espera - nem o trazido a esta sessão por Joaquim Carneiro, sobre a abertura por parte da Segurança Social de postos de atendimento. Nos bastidores vai-se falando da possibilidade da abertura em Vila das Aves de um posto da Segurança Social, mas sobre o assunto, nada de concreto se ficou a saber. Rui Pedroto, disse apenas que neste momento estuda-se a melhor forma de a Segurança Social se espalhar no Distrito, optando antes por sublinhar a importância da qualidade do atendimento, revelando em primeira mão que em breve será implantado o "Serviço Central de Atendimento Telefónico Informativo", que irá permitir que as pessoas possam resolver uma série de problemas através do telefone. Mas, e ainda a propósito da questão levantada, Rui Pedroto, que confessou já ter ouvido falar do poder reivindicativo do povo de Vila das Aves, afirmou ter agora a oportunidade de o confirmar.

Patrocinada pela Câmara Municipal, esta última sessão das XVII Jornadas Culturais contou também com a presença de Castro Fernandes, que, mais um vez, enfatizou o apelo para que estas célebres jornadas de Vila das Aves não acabem, como em tempos chegou a ser ponderado. Enquanto presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes deixou a garantia de fazer os possíveis para continuar com apoio a esta iniciativa. IIIII

# Grupo Aviscena estreia nova peça de teatro

GRUPO DE TEATRO VAI APRESENTAR O SEU MAIS RECENTE TRABALHO EM SETE DIFERENTES FREGUESIAS DO CONCELHO. A ESTREIA É SÁBADO, NO CINE-AVES

A companhia de teatro Aviscena, de Vila das Aves, estreia no próximo sábado, dia 1 de Novembro, a peça "Falar a Verdade a Mentir", de Almeida Garrett, numa encenação de José Leitão.

A estreia tem início marcado para as 21 h30, no Cine-aves, constituindo-se como a primeira das sete apresentações agendadas até 13 de Novembro, cada uma delas em diferentes salas do concelho. Em virtude de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Santo Tirso, o grupo Aviscena levará este espectáculo às freguesias de Reguenga (a 7 de Novembro), Rebordões (a 15 de Novembro), Santo Tirso (a 22 de Novembro), S. Miguel do Couto (6 de

Dezembro) e S. Martinho do Campo (a 13 de Dezembro).

De acordo com um responsável do referido grupo de teatro, com a encenação de "Falar a Verdade, a Mentir", o grupo de Vila das Aves dá um salto qualitativo no seu percurso, não sendo por isso alheias as escolhas de José Leitão e de Fred Rompante. O primeiro encenador do Teatro Art'Imagem do Porto, responsável pela encenação deste espectáculo do Aviscena; o segundo, profissional do Teatro Nacional de S. João do Porto, que no âmbito desta encenação do texto de Garrett, é responsável pela direcção técnica e desenho de luz. Na produção revelouse fulcral o apoio da autarquia tirsense. IIII

#### FALAR A VERDADE, A MENTIR

De Almeida Garrett. Estreia dia 1 de Novembro, às 21h30. Cine-aves. Encenação de José Leitão. Assistência na encenação de Ismael Silva. Actores: Cristiano, Catarina, Carlos, Cláudio, Jorge, Sofia. Direcção técnica e desenho de luz: Fred Rompante. Assistência de produção: Pedro Silva, Tiago Vilaça, Mário Cardoso e Paulo Sousa. Entrada gratuita.



Já abriu em Vila das Aves

# Peixaria





peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



A. Marques & Silva Freitas, Lda.





peças de origem

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358 Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves Outra Visão do Mundo



**OCULISTA** 



Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Hermínio Loureiro, com Marco António presidente da Distrital do PSD / Porto (à dirt.) e
Paulo Ferreira, presidente da concelbia do PSD (à esa.)

# Oposição deve estar bem informada

ACÇÃO DE FORMAÇÃO AUTÁRQUICA PROMOVIDA PELA CONCELHIA DO PSD. INICIATIVA TEVE LUGAR EM VILA DAS AVES

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em Paços de Ferreira, a oposição tem sido nuns casos "trauliteira", noutros "construtiva", noutros ainda, "muito inteligente". A adjectivação é de Pedro Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira que, no âmbito da Acção de Formação de Autarcas realizada em Vila das Aves, sublinhou a necessidade de a oposição estar, acima de tudo, bem informada.

Para além de Pedro Pinto, também Miguel Santos, subdelegado da Região Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foi convidado pela Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso para esta formação dirigida a autarcas realizada no passado dia 18 de Outubro, no Cine-Aves. No encerramento duas outras figuras do PSD juntaram-se à incitava, nomeadamente Hermínio Loureiro, Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, e Marco António, presidente da distrital do PSD/Porto, que na ocasião afirmou estar "muito orgulhoso da

Junta de Freguesia de Vila das Aves".

"No exercício de oposição, é a angariação da informação que sustenta opções de alternativa ao poder", afirmou o vice-presidente da autarquia de Paços de Ferreira, segundo o qual, fazer-se uma oposição sem informação é "dar pretextos" a quem detém o poder. De modo fundamentado, a oposição tem de questionar quem decide, tem que pedir informações, tem de consultar processos. Na assistência, é lançada a pergunta: "mas a

"Estou muito orgulhoso da Junta de Freguesia de Vila das Aves".

MARCO ANTÓNIO, PRESIDENTE DA DISTRITAL DO PSD/PORTO

câmara de Paços de Ferreira permite essa consulta de processos?" Pedro Pinto disse que sim, acrescentando inclusive que, quando isto não acontece, "é sinal de que não se está a viver saudavelmente".

Por falta, ou não, de uma oposição construtiva, o certo é que, de acordo com o presidente da concelhia do PSD, Paulo Ferreira, o partido já se encontra "há demasiado tempo na oposição" em Santo Tirso, sublinhando, por esse facto a importância de iniciativas como esta acção, no sentido de credibilizar a oposição, e de forma a que esta possa "conquistar o poder". Ainda assim, não foi em grande número a

presença de público nesta incitava, na qual se debateu também a importância das Assembleias de Freguesias, do difícil papel de se ser autarca na sua Junta de Freguesia e oposição na Assembleia Municipal, na tradicional dificuldade das Câmaras Municipais em delegarem competências, e, entre outros assuntos, se vale ou não a pena recorrer - denunciando - aos organismos próprios quando são detectadas irregularidades. Trazido pelo presidente da Junta de Vila das Aves, este último assunto foi alvo de algumas considerações por parte de Pedro Pinto, entre as quais, a de que esse tipo de denúncias "não têm resultados práticos em termos políticos".

No encerramento da sessão, e depois de muitos contratempos no trajecto, Hermínio Loureiro lá conseguiu chegar a Vila das Aves, onde apontou a falta de preparação dos autarcas como uma das razões para o insucesso eleitoral, sublinhando a importância de perceberem "quais as tácticas e estratégias a adoptar". Nesta sua intervenção, não esqueceu o Orçamento de Estado para 2004, saindo naturalmente em sua defesa, afirmando ser "fundamental manter o rigor", no sentido de "garantir e fortalecer a retoma económica": "nós não podíamos desperdiçar o esforço que os portugueses fizeram em 2003", complementou Hermínio Loureiro. IIII

# PCP de Santo Tirso alega que a falência da Baiona podia e devia ser evitada

CERCA DE 200 DE TRABALHADORES NO DESEMPREGO. EMPRESA DE VILARINHO FECHOU PORTAS NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA

Para os cerca de duas centenas de trabalhadores da unidade fabril Baiona a semana começou da pior maneira. A empresa de Vilarinho, tal como se esperava, fechou portas na passada segunda-feira, dia 27 de Outubro, contribuindo assim para aumentar o já de si elevado número de desempregados no concelho de Santo Tirso.

Dias antes, a Comissão de Freguesia e Concelhia do PCP fez chegar à população um comunicado onde afirma existir condições para que a empresa não deixe de laborar, reclamando "de todos os intervenientes (credores, Governo e poder judicial) medidas que permitam a retoma da actividade da empresa".

A falência desta unidade de Vilarinho já há algum tempo que havia sido decretada, não deixando contudo, e até à semana passada, de laborar. Um situação que só foi possível manter "porque alguns clientes asseguraram o pagamento dos salários com adiantamentos sobre encomendas", o que leva a Comissão Política do PCP, a dizer "que a Baiona tem mercado, tem qualidade, tem equipamento, só precisa de ser bem gerida".

Para o PCP de Santo Tirso, "a falência da Baiona é mais um grave revés para a economia nacional e para o concelho". Em causa estão cerca de 200 trabalhadores, uma boa parte com idades compreendidas entre os 40 e 50 anos que, agora se juntam "aos milhares de desempregados do concelho e da zona do Vale do Ave.

No comunicado remetido aos órgãos de informação, o PCP alega que a falência da Baiona "podia e devia ser evitada", mas "os erros de gestão" e "a má escolha de parceiro" acabou por levar ao "endividamento da empresa e impediu a sua recuperação bem como a aprovação de medidas que a mantivesse a funcionar".

Em declarações a entremargens, José Alberto Ribeiro, elemento da Comissão Política do PCP, afirma que o processo de falência é irreversível, acreditando contudo que o encerramento da empresa pode ser evitado até porque "há gente que se declarou interessada". No comunicado pode ler-se, inclusive que "existem máquinas, existe mercado, existem até trabalhadores desempregados em excesso e com vontade de tra-

Para o PCP de S. Tirso, "a falência da Baiona é mais um grave revés para a economia nacional e para o concelbo"

balhar", pelo que a Comissão de Freguesia e Concelhia do Partido Comunista considere ser "legitimo reclamar da indústria do sector no concelho, todo o empenhamento, para não termos mais uma grande unidade industrial no abandono".

O apelo que o PCP de Santo Tirso deixa aos industriais têxteis do Vale do Ave vai no sentido de estes não terem em relação à Baiona "interesses imobiliários e especulativos" e que apostem antes e de forma s´rria "no relançamento desta importante unidade fabril".

Ao Estado reclamam "medidas de apoio justas e fiscalizadoras" e à Câmara Municipal que "assuma também o seu papel, intervindo para congregar todas as energias no sentido de evitar que o desemprego no concelho continue a aumentar assustadoramente".

#### Outra Visão do Mundo





# António Luís Ferreira & Filho, Lda. construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

#### Frigorificos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e Reparação de

Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves entremarcens

Actualidado: Concelho

Actualidade: Concelho — PÁGINA 9

# Monumento de homenagem ao operário têxtil vai ser erguido na sede do concelho ROTARY CLUBE E CÂMARA DE SANTO TIRSO APRESENTARAM MAQUETA FINAL DO MONUMENTO, DA AUTORIA DO ESCULTOR RIBA TUA

 $\parallel \parallel \parallel$  texto e foto; josé alves de carvalho

Um novo monumento escultórico será edificado na sede do concelho, desta vez em homenagem ao operário têxtil. A incitava é do Rotary Club de Santo Tirso, que no passado dia 21 de Outubro procedeu, em parceria com a autarquia tirsense, à apresentação da maqueta final da referida obra, da autoria do escultor Riba Tua.

De acordo com presidente do Rotary Clube, José Pimenta de Carvalho, o monumento escultórico assume-se como uma forma de reconhecimento da qualidade "dos profissionais do sector têxtil" que tiveram um contributo decisivo no sentido da "projecção da industria do concelho de Santo Tirso no mercado nacional e internacional".

Na sequência de parceria formalizado através de protocolo específico, aprovado na reunião camarária de 12 de Julho de 2001, o Rotary Club e a Câmara Municipal prestam, desta forma, homenagem ao trabalhador têxtil, representado na escultura a edificar na rotunda que liga a Ponte Nova à Estrada Nacional 204. De acordo com Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, noutros municípios optou-se por evidenciar o papel do industrial,

"nós optamos por prestar homenagem ao trabalhadores têxtil", ou seja, "o grande fazedor do Vale do Ave".

Do monumento escultórico faz parte um "obelisco prismático com seis metros de altura, encimado nas faces laterais com uma engrenagem

Do monumento escultórico faz parte um "obelisco prismático com seis metros de altura, encimado nas faces laterais com uma engrenagem de rodas dentadas", numa referência, e de acordo com as explicações do escultor Riba Tua, "à industria têxtil". No mesmo obelisco surgirá, na parte superior, a heráldica do concelho de Santo Tirso.

de rodas dentadas", numa referência, e de acordo com as explicações do escultor Riba Tua, "à industria têxtil". No mesmo obelisco surgirá, na parte superior, a heráldica do concelho de Santo Tirso.

O factor humano estará presente através da representação "do homem e mulher operários, com indumentárias de um passado recente", segurando nas mãos utensílios como a

"lançadeira" e o "cone", ou seja, objectos representativos das actividades da indústria têxtil. O elemento 'água' estará também presente, já que na base encontraremos uma "plataforma em granito, em forma de concha, emoldurada por jactos de água". Entre outros elementos, consta ainda deste monumento escultórico a "referencia legendada em memória dos que engrandeceram esta industria, como uma das principais riquezas deste concelho". O granito e o bronze (este último a utilizar nas figuras representativas dos operários têxteis), serão os principais materiais a utilizar na edificação do monumento.

Para o autarca de Santo Tirso, esta é a homenagem a todos os trabalhadores têxteis que ao longo de quase 160 anos "deram o melhor do seu esforco" para que esta fosse "uma região forte". Castro Fernandes referiu ainda que a industria têxtil já passou por ciclos, uns positivos outros negativos, resistindo sempre, ao contrários de algumas voz que nos anos 90 quase que davam por extinto o têxtil no Vale do Ave. O autarca acredita na possibilidade de o sector vir a recuperar muita da força de outros tempos, "senão em capacidade, mais em qualidade" IIII

# ASAS promove seminário sobre o papel das emoções positivas



#### INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O SEMINÁRIO 'RISCOS... COMO INTERVIR?'

Numa iniciativa da Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), realiza-se no próximo dia 6 de Novembro (quinta-feira) o seminário "Riscos... como intervir?". Com o objectivo de "realçar o papel que as emoções positivas desempenham no alcance do sucesso em diversas situações", o presente seminário, que a ASAS caracteriza de "inovador", terá lugar no Auditório Engenheiro Eurico de Melo, em Santo Tirso, a partir das 9 da manhã, prolongando-se até ao fim da tarde do referido dia.

João Lopes, Luís Miguel Neto, Angela Escada e Helena Marujo serão os principais oradores desta iniciativa, que conta na sessão de abertura com a presença de Rui Pedroto, Director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto, bem como os presidentes da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, e da ASAS, Carlos Almeida Santos. "Inteligência emocional na intervenção social" constitui o mote da primeira sessão temática, com início agendado para as 10 da manha, debatendo-se depois, e já no período da tarde o "optimismo", encarado aqui como "atitude positiva e empreendedora". A partir das 17 horas, estão previstos dos 'worshops', um subordinado à temática do "abuso sexual em crianças e adolescente", que terá como oradora Marisalva Favero; o segundo, sobre o "stress profissional no dia-adia", que terá João Lopes e Angela Maia como oradores.

Destinado a profissionais de áreas como o direito, a psicologia, a sociologia, a medicina, o serviço social e, entre outras, a educação, o seminário "Riscos... como Intervir", constitui mais uma importante iniciativa da ASAS; associação que tem desenvolvido o seu trabalho nas áreas de acolhimento institucional e de intervenção social e comunitária.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

ASAS Rua Dr. Carneiro Pacheco, 484. 4780-446 Santo Tirso. Telefone: 252 830 830. Fax: 252 830 839. E-mail: asassts@mail.telepac.pt

# Ax: 4 de Abril de 1955 C° Comercial Abril Loja AJ: 4795-025 AVES telf. 252874933 E-mail rafaelopes@oninet.pt Crédito pessoal / habitação Produtos financeiros

#### Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



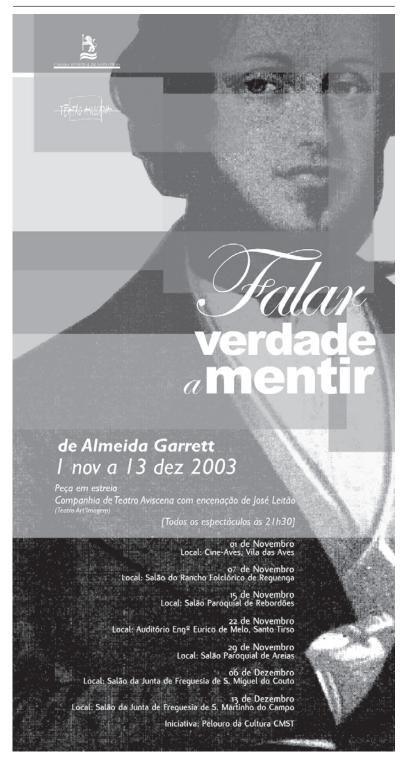
# Câmara transfere 70 mil euros para as Juntas de Freguesia

AUTARQUIA ASSINOU PROTOCOLO COM AS 24 JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

Como acontece todos os anos, a Câmara Municipal de Santo Tirso procedeu mais uma vez à celebração de protocolos com as 24 freguesias do concelho. A cerimónia de assinatura teve lugar no salão nobre da

autarquia tirsense, na passada segunda-feira, 20 de Outubro.

Através destes protocolos, a autarquia tirsense compromete-se a transferir para as Juntas de Freguesia um total de 70 mil euros (14.047 contos) destinados à realização de obras de conservação e manutenção das salas de aula (escolas básicas) e obras de conservação e limpeza das vias vicinais (vias não classificadas na área de jurisdição de cada freguesia. IIIII



# Lei das áreas metropolitanas "tem consequências graves para Santo Tirso"

CASTRO FERNANDES SOBRE AS ÁREAS METROPOLITANAS EM SEMINÁRIO REALIZADO NAS CALDAS DO GERÊS

"A nova legislação relativamente às áreas metropolitanas tem, para Santo Tirso e para o Vale do Ave, consequências muito graves e mesmo negativas." Esta é a opinião de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso que, convidado a participar no seminário sobre "Políticas de Planeamento e de Desenvolvimento do Território", organizado pelo Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), se debruçou sobre a actual questão das ares metropolitanas, formulando a pergunta "que território?".

Para o autarca de S. Tirso, "a ausência de outros critérios para a formação das novas áreas metropolitanas que não sejam as do número de municípios e de população, levam a que, por razões menos substanciais e mais políticas e efémeras, Santo Tirso fique no território de fronteira entre a Área Metropolitana do Minho e a Área Metropolitana do Porto, perdendo o lugar no seu território de inserção natural que é o Vale do Ave". Região onde Castro Fernandes diz ter S. Tirso "peso específico", "identidade" e "um projecto intermunicipal".

Castro Fernandes contrapõe esta definição meramente quantitativa das novas áreas metropolitanas, ao associativismo intermunicipal, de que é exemplo a Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave) que "não obedece exclusivamente a critérios de dimensão geográfica ou populacional, mas a critérios funcionais de coesão territorial e de interesses". Experiências de associativismo intermunicipal que, lembra o autarca, ajudaram em muitos casos na divisão do território em NUT's.

A lei 10 e 11 de 2003 que estabelecem o regime de criação e o quadro de atribuições e das áreas metropolitanas tem motivado críticas, que o autarca refere como sendo "pertinentes", no que diz respeito à



"indefinição" das suas competências. "Na realidade sem saber para que é que são criadas estas áreas, para decidir o quê e para gerir o quê e com que meios, não podemos definir qual o território para a sua aplicação. Isto para não falar de outras consequências desta lei, que nos leva a perguntar: o que acontecerá aos distritos? Será o fim efectivo dos governadores civis? Vai gerar a criação de novos círculos eleitorais? E como se faz o enquadramento desta situação, em que os órgãos desconcentrados da administração central têm uma área geográfica de influência, os distritos outra, as NUT's outra e as Associações de municípios ainda outra? Interrogações deixadas por Castro Fernandes no âmbito do seminário promovido pela CNADS, realizado no passado dia 17 de Outubro.

E perante tamanha "confusão" o autarca questiona-se ainda sobre os propósitos da referida lei: "será que podemos inferir que o objectivo é efectivamente diminuir a capacidade de resposta do poder local, sujeitando os municípios a pressões de sentidos contraditórios e fazendo-os arcar com a responsabilidade de decisões tomadas neste contexto,

obrigando-os a decidir aquilo que a Administração Central não consegue ou não quer decidir", ou, será, o de "impedir o processo de regionalização para sempre!?"

"Áreas territoriais feitas a partir de critérios meramente contabilísticos, que resultam em arranjos pontuais entre municípios que nada tem a ver com as suas identidades, problemas ou história, para se situarem nos domínios da política imediata sem qualquer visão de médio e longo prazo" não são compatíveis com a "implementação de políticas contemporâneas de desenvolvimento e ordenamento do território", conclui Castro Fernandes, para quem "a nova divisão do território deve constituir uma base territorial coerente que permita o compromisso da Administração Central na execução das políticas municipais e intermunicipais", sendo para isso necessário "a execução de Planos Regionais", que não constituam "unicamente um conjunto de directivas de nível superior, mas devem ser um compromisso para a execução, que tenha em conta os estudos e planos que entretanto foram elaborados pelos municípios e por associações intermunicipais". IIII

Outra Visão do Mundo





D PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email: sts@santo-tirso.com

#### Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões realiza magusto convívio

No dia 9 de Novembro, o Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões realiza o seu Magusto Convívio. A iniciativa terá lugar na sua sede social, situada no Largo Delfina Fernandes, a partir das 15 horas.

Para esta festa de S. Martinho, o rancho de Rebordões apela à participação de todos, nomeadamente sócios, familiares e amigos, garantido a organização "castanhas assadas e bom vinho". Animação musical também não vai faltar, estando assegurada a actuação e participação do Rancho Folclórico de Santa Cristina do Couto.

Entretanto, o Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões - fundado em 1989 - vai mais uma vez a votos. No cumprimento dos seus estatutos, o presidente da Mesa da Assembleia, António Marques, agendou para 14 de Dezembro a eleição de nova direcção para o triénio 2004/2006. As listas candidatas deverão ser entregues até ao dia 30 de Novembro, devendo das mesmas constar os nomes e cargos a desempenhar na Direcção (presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e vogal), Concelho Fiscal (presidente e 1.º e 2.º secretários).

As eleições realizam-se no horário compreendido entre as 9h30 e as 12h30 do referido dia 14 de Dezembro, na sede social do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões.

#### Fecho de postos dos CTT em Santo Tirso preocupa Abílio Costa

DEPUTADO DO PSD APRESENTOU REQUERIMENTO AO M.E.

Perante o anunciado encerramento de diversos postos dos Correios de Portugal o deputado da Assembleia da República Abílio Costa, apresentou um requerimento no passado dia 15 de Outubro, ao Ministério da Economia, através do qual pretende saber que consequências essa medida poderá trazer para o município tirsense.

No documento a que o entremargens teve acesso, o deputado social democrata, interroga o ministério sobre "quais os postos dos CTT que irão ser abrangidos" pela referida medida no concelho de Santo Tirso, e "quais as soluções" que irão ser adoptadas no sentido de ultrapassar os "inconvenientes resultantes do eventual encerramento" de posto.



# A última oportunidade para a região do Vale do Ave resolver os problemas da água

ATÉ FINAIS DE 2006, MAIS DE 118
MILHÕES DE EUROS VÃO
SER INVESTIDOS PARA SOLUCIONAR
OS PROBLEMAS EXISTENTES NA
REGIÃO DO VALE DO AVE AO NÍVEL
DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E
DO TRATAMENTO DAS ÁGUAS
RESIDUAIS URBANAS

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na presença do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Amílcar Theias, foi no passado dia 21 de Outubro, assinado o contrato de concessão do Sistema de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave à Águas Ave, S.A.; empresa constituída em parceria pelo Grupo Águas de Portugal e a Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave), para gerir e explorar este novo Sistema Multimunicipal.

Para José Ribeira, presidente da associação de municípios, este é "porventura o maior projecto em que o Vale do Ave e a Amave se viram envolvidos", e talvez por isso, o ministro do ambiente tenha deixado o aviso de que a "aposta feita neste projecto não pode falhar".

A assinatura do contrato de concessão, de resto, marca o arranque do maior investimento

público realizado no Vale do Ave, para o qual serão disponibilizados até 2010, investimentos de cerca de 160 milhões de euros. No entanto, e numa fase inicial, os investimentos na construção de novas infra-estruturas e na reabilitação e ampliação das que serão integradas até 2006 é da ordem dos 188 milhões de euros, para o qual se conta com uma comparticipação comunitária, através do Fundo de Coesão, de 111 milhões de euros.

Criado com o objectivo de solucionar os problemas existentes na região ao nível do abas-

tecimento de água e do tratamento das águas residuais urbanas, o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, engloba a captação, o tratamento e a distribuição de água aos concelhos do Alto Ave (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Fafe) e a recolha, o tratamento e a rejeição das águas residuais produzidas no conjunto dos oito municípios do Alto e Médio Ave (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa).

A redução dos impactes ambientais negativos provocados pelo sector industrial que fortemente caracteriza esta região é outro dos objectivos deste projecto que visa garantir o controlo dos focos de poluição através da criação de condições propícias à ligação das unidades industriais ao Sistema Multimunicipal, após o pré-tratamento dos efluentes industriais produzidos.

Na cerimónia de assinatura do contrato de concessão, realizada em Guimarães, Amilcar Theias, dispensou os eufemismos, afirmando que a região "apresenta ainda um conjunto de deficiências e incapacidades" no que diz respeito aos sectores da água e saneamento, declarando inclusive que "o processo de requalificação dos cursos de água tem estagnado ou mesmo regredido".

A parceria de que resulta a Águas do Ave é, para o ministro do ambiente, mais um exemplo de como os municípios do Ave agem "com sentido estratégico", afirmando que o governo "deposita grande esperança nesta parceria", que classificou como sendo " a última oportunidade para que se recupere em meia dúzia de anos um atraso de décadas".

Por um lado satisfeito, por outro aliviado. Foi com este misto de sentimento que José Ribeiro se apresentou na cerimónia de assinatura do contrato de concessão. Satisfeito porque, representa o fechar de um processo de mais de três anos, e que agora resulta na entrega do sistema Multimunicipal à Aguas do Ave, que o presidente da Amave diz tratar-se "da maior importância" para a região. Uma concessão que poderia ter acontecido mais cedo, não fosse, e admitiu José Ribeiro, as "incapacidades" e as "hesitações" reveladas pelos autarcas. No entanto, podem agora, com alívio, "regozijarem-se do trabalho da administração central, e do "empenho inexcedível" do ministro do ambiente. IIII

#### SANTO TIRSO E A ÁGUAS DO AVE

A Associação de Municípios do Vale do Ave detém 49% do capital social da Águas do Ave, empresa criada em Maio de 2002, cujos restantes 51% do capital estão na posse da Águas de Portugal. Ainda relativamente à Amave, o capital social resulta das diferentes percentagens detidas pelos municípios, sendo de 5,52 por cento a percentagem do município de Santo Tirso. A integração do concelho na Águas do Ave foi aprovada na Assembleia Municipal de 19 de Fevereiro último, admitido na altura Castro Fernandes, não ser grande o peso de S. Tirso na referida empresa, já que no que concerne à distribuição de água, o município tinha o problema resolvido, na sequência da concessão feita à Aguas do Cávado, sendo por isso maior a importância das Aguas do Ave no que diz respeito à resolução dos problemas de saneamento.

Em concreto, no município será alargado o saneamento às freguesias do vale do Leça, passando deste modo a usufrui de um infra-estrutura já em implantação no resto do concelho. Nesta área está incluída a construção de Uma estação de Tratamento, em água Longa, e a construção de um interceptor com seis quilómetros de extensão. Nas restantes freguesias do concelho, esta prevista conclusão da rede actual e o prolongamento dos interceptores.

Para Castro Fernandes, com a concessão do sistema à Aguas do ave, estão criadas as condições "para nos próximos anos resolver de uma vez por todas o problema do tratamento dos esgotos e o problema da água"



#### Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOF



**Produtor** e **Embalador** de Mel, Pólen e Geleia Real **Distribuidor** de Abelhas e material de Apicultura

Montinho I 4795-215 Rebordões I Santo Tirso Telefone: 252 857 305 I Telemóvel 914 598 609







#### Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ld<sup>a</sup>

Bioquími a

Hematologia

Microbiologia

*Imunologia* 

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO 08h30 às 12h30 14h00 às 18h30

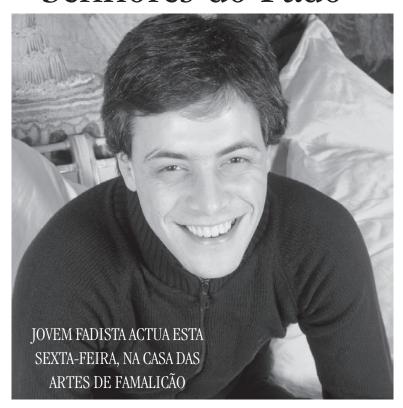
As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010 **Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro - Ruivães - Moreira de Cónegos

# António Zambujo abre ciclo "Os Senhores do Fado"



António Zambujo, um dos intérpretes principais da peça "Amália", de Filipe La Féria, é o nome escolhido para a abertura do ciclo "Os Senhores do Fado", na próxima sexta-feira, dia 31 de Outubro, às 21 h30, no grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. No palco, e para além do jovem fadista, estarão Paulo Parreira (em guitarra portuguesa), Carlos Garcia (à viola) e Susana Santos (no violoncelo).

"Os Senhores do Fado" - que

sucede ao ciclo "Novas Divas do Fado", promovido entre Setembro e Outubro de 2002 - trará a Vila Nova de Famalicão, durante o ano de 2004, alguns dos seus nomes mais importantes. A primeira proposta fazse com a presença deste jovem talento, que se destacou ao interpretar o papel de Francisco da Cruz (primeiro marido de Amália Rodrigues) na peça "Amália", de Filipe La Féria.

António Zambujo nasceu em Beja há 26 anos e desde cedo encontrou no Fado uma vibração comum ao "Cante" alentejano. Entre família e amigos foi cantando e aos dezasseis anos ganhava um concurso de Fado, estudando ainda na Academia de Música de Beja, onde aprendeu a tocar viola.

Em Lisboa apresentou-se no Clube do Fado até integrar o elenco de "Amália" e parte agora para uma carreira que se augura de grande futuro. O seu CD "O Mesmo Fado" inclui 12 fados, onde também se contam composições de António Zambujo. Vários têm a particularidade de serem curiosos e corajosos acenos a um passado brilhante da história do Fado, utilizando bases tradicionais como "Fado Anadia", a "Marcha do Marceneiro" (de Alfredo Duarte), o "Fado Georgino", o "Fado Maria Rita" e o "Fado das Mágoas". O seu Alentejo também marca uma presença tocante em "Trago Alentejo na Voz", onde se estabelece um encontro do Fado com o "Cante" e que inclui a participação dum coral alentejano.

António Zambujo foi premiado como Melhor Nova Voz do Fado 2002 na iniciativa da Rádio Central FM de Leiria "Pedrada no Charco", um troféu que já esteve nas mãos de Camané, Mafalda Arnaut e Mariza.

Nos espectáculos, além dos temas do CD, António Zambujo interpreta clássicos como "Janela Virada para o Mar", de Frederico de Brito; "O Amor é Louco" e "Senhora da Nazaré", de João Nobre; "Procissão" e "Rapaz da Camisola Verde", de Pedro Homem de Melo e Frei Hermano da Câmara.

#### ANTÓNIO ZAMBUJO

31 outubro | sexta-feira | 21.30h | grande auditório. intérpretes Paulo Parreira (guitarra portuguesa), Carlos Garcia (viola) e Susana Santos (violoncelo). Geral 5,00 euros C/desc. 4,00 euros

#### Coreografia de Javier de Frutos estreia em Famalicão

Javier de Frutos apresenta Depois da estreia em Coimbra, e das apresentações no Porto e em Lisboa, 'Wade in the Water', uma coreografia de Javier de Frutos, chega finalmente a Famalicão. O espectáculo esta agendado para os próximos dias 5 e 6 de Novembro, traduzindo-se numa oportunidade pouco habitual para um contacto com o universo deste coreógrafo venezuelano.

Wade in the Water' é um "mosaico de pensamentos sobre a fé, a falta dela" e de outros conceitos da moral judaico-crista. No palco do Grande auditório da Casa das Artes apresenta-se a denominada Companhia Instável que mais não é do que um projecto do Núcleo de Experimentação

Coreográfica do Porto que consiste numa produção realizada com um coreógrafo convidado. Bruno Listopad, Amélia Bentes foram apenas dois dos coreógrafos convidados, sendo lançado o desafio em 2003 a Javier de Frutos.

#### WADE IN THE WATER

5 e 6 novembro | quarta e quinta | 21.30h | grande auditório. Co-produção NEC e Casa das Artes de V. N. Famalicão. concepção, figurinos e espaço cénico Javier de Frutos, com Catarina Carvalho, Constance Lubich, Elisabete Magalhães, Hélder Seabra, João Costa e Sofia Dias

Geral: 6,00 euros; estudantes e maiores de 65 anos: 4,80 euros



#### RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno | cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diarimente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

**VISITE-NOS E COMPROVE!** 

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# Mais dois pontos perdidos em casa...

#### CD AVES 1 - OVARENSE

ÁRBITRO: João Roque, de Portalegre.

CD AVES: Pinho, Neves (Leonardo, 69'), Lobão, Rochinha, Quim da Costa, Agasson, Emanuel (Vitor Manuel, 81'), Slobodan, Jean Paulista, Safú, Delfim (Octávio, 46').

OVARENSE: Rui Parada, Leandro, Jorge, Humberto, Marçal, Evilar, Hélder Vasco, Artur (Felisberto, 36'), Luís Carlos (Josivan, 63'), Éder, Chevela e Nei (David,

MARCADORES: Jean Paulista aos 37' e Jorge Humberto aos 60').

CARTÕES AMARELOS: Jorge Humberto aos 29' e 73', Neves aos 65', Marçal 79', Emanuel 78', Éder aos 79', Leonardo 80', Evilar 90'.

CARTÃO VERMELHO: Jorge Humberto aos

ESTÁDIO DE CD AVES

IIII TEXTO: ISMAEL SILVA FOTO: VASCO OLIVEIRA

Partida muito disputada durante os 90' do encontro, se bem que durante os primeiros 45' de jogo os lances de perigo do Aves foram superiores e mais evidentes. A equipa da casa delineava boas jogadas de ataque, quase sempre conduzidas por um muito combativo Jean Paulista e Safu. Aos 37', Safu ganha de cabeça à entrada da área desmarcando Jean paulista na direita que, dominando o esférico dentro da área e já em esforço, remata para o 1-0.

Esperava-se que o golo dos da



casa trouxe-se alguma tranquilidade mas para o segundo tempo a Ovarense entra mais pressionante e destemida criando oportunidades e enviando mesmo uma bola à trave. Este caudal surpreende o Desportivo das Aves e à passagem do minuto 15 os visitantes repõe a igualdade. Bola bombeada para a área, desentendimento entre

pinho e a sua defesa e, Jorge Humberto, a chegar mais alto que todos e a colocar por cima do guarda redes do Aves e a marcar para a turma de Ovar.

O Desportivo das Aves nos minutos finais faz pressão total sobre o último reduto adversário, Leonardo, de cabeça e Safu, vão sendo o quebra cabeças para Rui Parada guarda redes

dos visitantes, ora permitindo a defesa deste, ora enviando cada um a sua bola á trave.

O Aves sai assim com menos dois pontos do seu terreno o que faz cair uma nuvem de pressão sobre os homens de Vila das Aves, se bem que, pelo avolumar de oportunidades, uma vitória do Desportivo neste encontro seria talvez o resultado mais justo.

#### II<sup>a</sup> Liga 9ª Jornada

#### Resultados

Feirense 1 – Portimonense 1 Naval 1 – Penafiel O Covilhã 0 - Varzim 1 Salgueiros 3 - Desp. Chaves 3 Felgueiras 2 - U. Madeira O Estoril 3 - Leixões O CD Aves 1 - Ovarense 1 Maia 2 - Marco 0 Santa Clara 2 - Setúbal 2

CLASSIFICAÇÃO  1. Estoril  2. Naval  3. Varzim  4. Ovarense  5. Feirense  6. Salgueiros  7. Desp. Chaves  8. Setúbal  9. Santa Clara  10. Penafiel  11. Leixões  12. CD Aves  13. Portimonense  14. Felgueiras  15. U. Madeira	J 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	P 21 18 18 15 15 14 13 12 12 12 11 10 9
U	•	. •
io. Covilla	7	U

#### Próxima Jornada

Portimonense - Santa Clara Penafiel - Feirense

Varzim - Naval

Desp. Chaves - Covilhã U. Madeira - Salgueiros Leixões - Felgueiras

Ovarense - Estoril

Marco - CD Aves Setúbal - Maia







Distribuição e Comércio de Gás, Ldº

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352





Redes de Gás Estudos e Projectos Aquecimento Central

elf 🗐

Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF TELF. 252980550 - FAX 252980555

Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES



# Sem discussão possível



LEIXÕES 1 - CD AVES 1

ÁRBITRO: João Ferreira, de Setúbal.

LEIXÕES: Marco, Amaral, Nuno Silva, Renato, Wesnalton, Leão, Pedro Oliveira (Brito, 64'), Ode (Guerra, 68'), Zamorano, Detinho, Tonanha (Bruno China, 90'). Treinador: Abílio Novais.

CD AVES: Pinho, Neves, Gama, Lobão, Quim da Costa, Vitor Manuel (Slobodan, 45'), Mércio (Jean Paulista, 45'), Emanuel, Safu, Leonardo. Treinador: Carlos Garcia.

MARCADORES: Detinho aos 15', Tonanha aos 38' e 88', Emanuel aos 68'.

CARTÕES AMARELOS: Neves aos 81' e Gama aos 88'.

#### ESTÁDIO DO MAR, EM MATOSINHOS

IIII TEXTO: ISMAEL SILVA FOTO: VASCO OLIVEIRA

Deslocação inglória do Desportivo das Aves ao terreno do Leixões. A equipa da casa, durante todo o encontro, foi dominadora, exceptuando uma ténue

superioridade avense no início do segundo tempo.

Em relação ao desenvolver do marcador o Aves chegaria à segunda parte a perder por duas bolas a zero, ficando a sensação nas bancadas que dificilmente poderia aspirar a fazer melhor. O Leixões, galvanizado pela sua massa associativa bastante empolgada, delineava bons lances de futebol e criva imenso perigo para o reduto Avense.

No reatamento do encontro para os 45' finais, o Aves demonstra algum inconformismo e reduz mesmo para 2-1 por intermédio de Emanuel, de grande penalidade. O Leixões sacode a pressão e parte então para o golo tranquilizador que apareceria também através da conversão de novo castigo máximo assinalado pelo árbitro do

Apesar do bom início de segunda parte do Aves o Leixões foi justo vencedor, já que num momento em que a pressão poderia se tornar decisiva soube controlar o encontro e ficar com os três pontos.

## Camadas Jovens - relatos

|||| TEXTO: FERNANDO FERNANDES

#### Aliados 0 - CD Aves 1

Jogo no campo de treinos do Aliados de Lordelo. Arbitro: Pedro Aleixo.

CD Aves: Nuno, Joel, Daniel, Ruben, Pacheco, Capela, Lúcio (Ricardo, 66'), Hugo, Grosso (Orlando, 95'), Pinto II, Rui (Vitor, 39'). Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Pinto II aos 8'

Cartões amarelo: Pacheco 61', Capela 72', Daniel

Cartão vermelho: Sérgio 78' G.R-suplente.

Os avenses venceram pela primeira vez fora, nesta prova, jogando a primeira parte com bastante classe sendo a única equipa em campo, a praticar um futebol alegre vistoso e homogéneo, e só fizeram um golo. A parte complementar foi muito diferente, pois o Aliados, tomou o lugar do Aves, e passou a na mandar na partida, o Aves passou de dominador a dominado, e a equipa passou a ter bastante dificuldades, o sector defensivo teve alguns falhanços na intercessão do esférico, o Aliados entrava pela defesa, com muita facilidade e só não concretizaram por manifesta falta de calma, e pouco acerto, o Aves, trouxe os 3 pontos no alforge, mas o empate poderia ser o resultado mais lógico, perante o desenrolar do jogo.

Melhor avense: Nuno e Capela, um pela calma e segurança em jogo o segundo pela frieza e regularidade durante todo o jogo.

A arbitragem sem categoria, e muito

#### CD Aves 2 - A.Rio Tinto 0

Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Vítor Costa

CD Aves: Nuno, Joel, Daniel, Eugénio (Ruben, 46'), Pacheco (Miguel, 37'), Capela, Lúcio (Maia, 37'), Hugo, Orlando (Rui, 37'), Pinto II, Vitor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Pinto II 71', Capela 88'.

Cartões amarelos: Rui 69'. Os nossos juniores viram-se e

desejaram-se, para bater o lanterna vermelha da prova, pois esta equipa foi sempre uma equipa aguerrida e lutadora e muitas fases do jogo chegou até a ser superior aos avenses, que neste jogo fizeram uma exibicão descolorida e sem garra salvando-se somente os golos,

que apareceram tarde, mas a tempo, devido também ao bom desempenho dos adversários, mesmo assim o resultado ajusta-se pois foi o Aves a equipa que mais procurou o golo. Melhor avense: Nuno. Boa arbitragem.

**IUVENIS SUB 16** 

#### CD Aves 7 - Sporting de Campo 0

Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Angelo Santos.

CD Aves: Sócrates, Rêgo, Vítor, Ricardo, Filipe, Ni (Zé Miguel, 70'), Roberto, André (Tó, 55'), Bruno Alves, Fernando, Rui Pedro.

Treinador: Duarte Franco. Marcadores: Fernando 56' e 68', Rêgo 64' e 74',

Rui Pedro 65' e 72', Zé Miguel 78'. Os juvenis golearam S. de Campo, mas a primeira parte foi muito mal jogada, embora pudessem fazer três ou quatro golos, mas a falta de discernimento na altura do remate, a parte complementar ai sim com a entrada de Tó aos 55', foi dado o toque de rebate, obtiveram sete golos todos de belo efeito, os visitantes foram uma equipa muito frágil, e os avenses poderiam obter uma goleada fora de uso. Melhor Avense



Ni. Boa arbitragem.

Melhor avense: Ni.

**IUVENIS SUB 15** 

#### CD Aves 4 - Mamedenses 0

Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Sílvia Pereira.

CD Aves: Bruno, Coelho (Diogo, 39'), Élio, Eduardo, Amaro (Pedro, 39'), Paulo (Tiago, 30'), Miguel (Márcio, 49'), Lionel, Zé (Daniel, 49'), Filipe, Rui Queirós. Treinador: Filipe Sampaio.

Marcadores: Miguel 14', Zé 16', Amaro 30', Daniel

Esta equipa de juvenis é soma e segue pois ainda não conheceram o travo da derrota nem do empate, só contam vitórias, tem passeado o seu valor por onde jogam, e este não fugiu à regra, embora a equipa da época passada ainda não se encontraram todos a jogar juntos. Este Jogo não teve grande história pois o adversário era frágil, e a nossa equipa esforçou-se que baste, mas não muito, para obter uma vitória justa, e poderia ser mais expressiva. Melhor avense: Rui Queirós. Boa arbitragem.

INICIADOS SUB 14

#### CD Aves 2 - Penafiel 0

Jogo no campo Bernardino Gomes. CD Aves: João, RuiCorreia (Kubala, 52'), Rui Castro, Vitor Gomes, Lopes, Ratinho, Hugo, André, Benício (Vítor Ferreira, 67'), Rui Costa, Marcadores: Benício 33', André 68'.

Cartões amarelos: Vitor Gomes 59'.

Este foi o melhor jogo deste fim de semana, pois defrontaram-se duas equipa excelentes e a praticar bom futebol, os avenses menos constituídos fisicamente, mas, futebolisticamente muito melhores que o Penafiel, neste jogo o corpo não ocupou lugar de destaque, foi a raça a garra e o maior empenho posto na luta, a nossa equipa foi quase sempre superior, por isso tirou o lucro deste jogo, deu um espectáculo digno de se ver, e arrecadou para o seu pecúlio mais três pontos. Todos os jovens da equipa, merecem destaque, pois foram todos dignos uns dos outros. Boa arbitragem.

Infantis sub 11

#### CD Aves 0 - Trofense 9

Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Eduardo Nóbrega.

CD Aves: Paulo, Dinis, João Pedro, Diogo, André (Ivo, 29'), Filipe, Zé Bruno (Luis Miguel, 49'), Miguel (Luis, 29'), Gouveia, Daniel, João Dias. Treinador: Raul Silva.

Os nossos infantis mais jovens foram goleados expressivamente, só aguentaram até ao com um resultado digno, depois veio o descalabro total, a equipa já quase não corria, e foi fácil aos Trofenses, infringir tamanha derrota.

Melhor avense: Paulo. Boa arbitragem.

**Nota**: Nos jogos de domingo, antes de cada jogo foi guardado um minuto de silêncio pela morte da mãe e avó do vice-presidente para o futebol Juvenil, Manuel Coelho, e avó do atleta, João Manuel Coelho, a eles e a toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames.

# OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



**Personal trainer** - serviço domiciliário, delineandolhe um programa de treino

Aeróbica / Step G.A.P. / Localizada Stretching Dança Moderna Dança Salão Musculação Cardiofitness Culturismo Karate / Ruy-San-Ryu Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontaínhas

(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



Massagem

#### **FUTSAL FEMININO**

**Desporto:** modalidades



Em cima, da esq. para a dirt.: Alice Costa (delegada), Frederico (treinador de guarda-redes); Célia Melo (capitã), Rosa Costa, Mara Costa, Sofia Ferreira, Sónia Rocha, Carla Maia (treinadora), Filipe (preparador físico) em baixo: Carla Silva (guarda-redes), Liliana Oliveira, Joana Pinto, Daniela Ferreira, Joana Catarina e Paula Borges.

IIII TEXTO: ALICE COSTA

CD AVES 12 — MEDENSE FC 2 2ª JORNADA — AF PORTO

Jogo no Pavilhão da EB 2,3, em Vila das Aves.

**CD Aves**: Carla Silva, Liliana Oliveira, Daniela Ferreira, Paula Borges, Sofia Ferreira. No banco ficaram: Sónia Rocha, Mara Costa, Célia Melo, Joana Pinto, Joana Catarina.

**Marcadoras:** Sofia Ferreira (3 golos), Daniela Ferreira (2 golos), Mara Costa (1 golo), Joana Catarina (2 golos), Célia Melo (1 golo), Liliana Oliveira (3 golos).

Os cinquenta minutos de jogo foram sem sobra de dúvidas uma lição bem estudada pelas atletas avenses. A treinadora refere "pelo que tinha visto desta equipa sabia que a venceríamos e pedi que fizessem apenas o trabalho dos treinos até agora". Este pormenor não foi cumprido na totalidade mas muito por culpa da equipa adversária, como fizeram questão de salientar, as atletas avenses "é mais difícil jogas com quem não sabe sistemas de jogo do que com uma equipa que sabe".

A equipa avense esteve bem tanto nos ataques como na defesa. Melhorou alguns aspectos notados no primeiro jogo e depois embalou as adversárias e o público, com "chuveirinho" de lances bem desenhados e golos para todos os gostos.

CD AVES 4 – GUILHABREU 5 4ª JORNADA – AF PORTO Jogo no pavilhão da EB 2,3, em Vila das Aves. CD Aves: Carla Silva, Célia Melo (cap.), Daniela Ferreira, Liliana Oliveira, Sofia Ferreira. No banco ficaram: Sónia Rocha, Catarina Lima, Mara Costa, Paula Borges, Joana Pinto, Marlise

O jogo da primeira parte foi uma pressão constante das atletas avenses, e esta termina com um empate a uma golo (por Daniela Ferreira, aos 10'), mas o Aves merecia estar a ganhar porque esteve a jogar muito bem e abriu o marcador. A segunda parte inicia com o Aves a voltar a marcar por intermédio de Daniela Ferreira, aos 10', e de seguida numa jogada de contra ataque o Guilhabreu empatou de novo, mas aos 15', por intermédio da Liliana Oliveira o Aves voltou para a frente do marcador e melhor que isso fez o golo que tranquilizou, por momentos, a equipa e de novo através de Daniela Ferreira. A partir daqui a equipa avense tinha que gerir a vantagem e a treinadora refrescou o ataque com a entrada da Marlise que teve duas situações isoladas perante o guarda-redes que falhou o golo. No entanto continuavam a ganhar e o Guilhabreu começou a pressionar sobre tudo obrigando as avenses a cometer faltas e levar cartões amarelos. Aos 23' o Aves ainda vencia por 4-2, e após um minuto de desconto, o Guilhabreu entre e obriga a cometerem falta sobre a linha da área que dá livre, onde a barreira se mexe e o Guilhabreu marca o 4-3, deixando as avenses extremamente nervosas perdendo mesmo a noção do que faziam mesmo tendo a treinadora a "berrar" pedindo calma. Mesmo assim, aos 24' o Guilhabreu marca o 4-4, deixando a equipa do Aves completamente nervosa. Aos 25', termo da partida, o Guilhabreu marca o quinto golo, o do desespero de todos, atletas, treinadores, dirigentes e massa

Em suma o Aves mereceu a vitória porque teve sempre à frente no marcador e mostrou jogar bem e muito bem à bola, mas por uma desconcentração perdeu três preciosos pontos

COMENTÁRIOS AO JOGO:

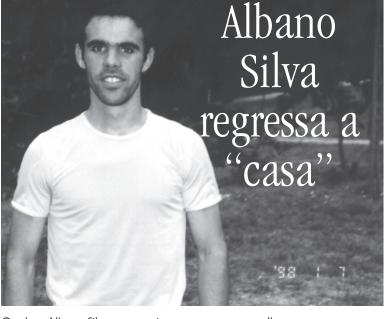
"Perdemos o jogos mas não perdemos o campeonato", **Carla Maia, treinadora.** 

"Estivemos muito bem mas desconcentramo-nos e cometemos um erro defensivo, que nos deu a derrota, mas não merecíamos perder", **Daniela Ferreira**.

"Se este jogo não fosso tão importante para nós tínhamos ganho, porque o Guilhabreu não foi melhor que nós nem superior em nada, apenas ficamos nervosas com o terceiro golo e a partir daí perdemos a noção do que fazíamos", **Liliana Oliveira**.

PRÓXIMO JOGO

CD Aves - Escola DC Gondomar.
Jogo no pavilhão da EB 2,3 em Vila
das Aves.



O atleta Albano Silva, que na época que agora termina, representou o C Atl. Foz do Douro, ingressou no clube da sua terra, o CDS Salvado do Campo.

Este jovem de 22 anos (completa 23 em Dezembro), iniciou-se no atletismo precisamente neste clube, tendo posteriormente representado a AR Torre, NA Roriz e CA Foz do Douro, neste caso, é um regresso "a casa", o que não é muito normal num atleta do concelho de Santo Tirso, que represente um clube de outro concelho regressar. É mesmo uma excepção, como demonstra a grande quantidade de jovens atletas, que esta época se transferiram para colectividades de

outros concelhos.

Por aquilo que nos disse Albano Silva, este regresso o CDSSC não foi difícil. "O presidente do CDSSC, fezme o convite, conversamos e entendemo-nos, pois eu em principio iria sair do Foz do Douro, já tinha convites de outro clube do Porto, mas em sempre quis representar o clube da terra. E também regressei porque actualmente este clube tem uma boa direcção, que é competente e aprecia o empenho dos atletas, e comigo no clube, somos uma das equipas seniores mais fortes da região. E naturalmente porque em S Salvador do Campo as pessoas gostam de atletismo". IIII A. SILVA

# Manuel Magalhães regressa às vitórias

O atleta avense Manuel Magalhães do NA Joane, a correr "em casa" (residindo ele em Vila das Aves concelho de Santo Tirso, é em Famalicão que o seu esforço e dedicação são reconhecidos!), venceu de forma categórica a IV edição do Famalicão – Joane em atletismo.

Esta prova de estrada, teve como palco a EN 206 que liga Famalicão à vila de Joane, na manhã do dia 19 de Outubro. Numa organização da Associação Teatro e Construção. Magalhães percorreu os 10,7 kms em 31 minutos e 57 segundos, superando o seu colega de equipa Delfim Conceição (2º) e o queniano Peter Kipkoech (3º).

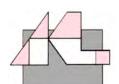
Em inicio de época, após as merecidas ferias em Agosto, regressou as vitórias tal como terminara a época transacta (com vitória na dupla légua de Frazão em Paços de Ferreira em 3 de Agosto.). Iniciou esta época a 4 de

Outubro ao serviço da selecção nacional, no campeonato do mundo de meia maratona, que se realizou em Portugal (Vilamoura), desistindo aos 8 kms (não foi o único a desistir, a FPA, preparou estes mundiais "em cima do joelho"!!). Voltou a competir no GP de S João da Madeira (12 do 10), obtendo um excelente segundo lugar.

Manuel Magalhães vai ter agora mais tempo disponível, para treinar e recuperar dos treinos, finalmente só vai fazer atletismo, o seu clube (NA Joane) apostou forte nele (caso contrário estaria agora no Maratona CP!), e naturalmente de Novembro em diante dificilmente treinara as cinco e meia da manhã.

É caso para dizer...as pessoas de Famalicão e Joane em particular, apostam, apoiam e investem no atletismo e acima de tudo reconhecem o valor e dedicação dos atletas.

#### MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt* 



rafaelgpmestrogsegurostrom

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves telfs. **252 875 605 / 606**. fax **252 875 607**. tm **91 750 14 33** 



#### AGENDA DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

#### Novembro 2003

Dia 1 (15h00) G.C.S. Tirso - F. Holanda - Voleibol seniores femininos

Dia 2 (11h00) FC Porto - Boavista FC - Juniores andebol masculinos

Dia 2 (15h30) GCS Tirso - ABC - Andebol juniores masculinos

Dia 8 (15h30) GCS Tirso - S. Bernardo - Andebol juniores masculinos

Dia 8 (17h30) GCS Tirso - Passos Manuel - Andebol sénior masculino

Dia 8 (21h00) FC Porto - V. Setúbal - Liga de andebol profissional

Dia 15 (17h30) GCS Tirso - C Vela Tavira - Andebol sénior masculino

Dia 15 (21h00) FC Porto - Belenenses - Liga de andebol profissional

Dia 16 (11h00) FC Porto – GCS Tirso – Juniores andebol masculinos

Dia 22 (15h30) GCS Tirso - Andebol juvenis masculinos

Dia 22 (17h30) GCS Tirso - F Holanda - Andebol juniores masculinos

Dia 23 (11h00) FC Porto - ABC - Juniores andebol masculinos

Dia 29 (11h00) FC Porto - Francisco Holanda - Juniores andebol masculinos

Dia 29 (15h30) GCS Tirso - Andebol juvenis masculinos

Dia 29 (17h30) GCS Tirso - CDS Santana - Andebol sénior masculino

Dia 29 (20h00) GCS Tirso - A Santas - Andebol juniores masculinos

Columbofilia de S. Martinho do Campo em festa

GRUPO COLUMBÓFILO DE
S. MARTINHO DO CAMPO
COMEMORA O SEU 30°
ANIVERSÁRIO E INAUGURA
A SUA NOVA SEDE SOCIAL E
PARA ESTE GRANDE
ACONTECIMENTO A
DIRECÇÃO PREPAROU UM
VASTO PROGRAMA
COMEMORATIVO

O Grupo Columbófilo de S. Martinho do Campo fundado em 11 de Novembro de 1973, conta com a bonita idade de trinta anos e para exemplificar os bons êxitos da instituição vai inaugurar a sua nova sede social, porventura o sonho mais desejado desta colectividade como de tantas outras que existem no nosso concelho.

Para assinalar tão importante data o Grupo Columbófilo elaborou um vasto programa que decorrerá no próximo dia 15 de Novembro. As comemorações terão início pelas 9h30 com salva de morteiros.

Na Igreja Paroquial de S. Martinho, pelas 10h30, haverá missa em sufrágio pelas almas dos sócios falecidos seguindo-se no final uma romagem ao cemitério local.

No final destes actos religiosos farse-á a abertura de uma exposição fotográfica da história da colectividade e que conta com a presença dos vereadores dos pelouros do desporto e cultura da Câmara de Santo Tirso. Esta exposição estará patente ao público na nova sede social do grupo e decorrerá entre as 11h45 e as 13 horas, reabrindo pelas 14h30.

A inauguração propriamente dita terá inicio pelas 18 horas e prevê-se a presença de altas individualidades no mundo da columbofilia como o presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, presidente da Associação Columbofila do Distrito do Porto, e como não podia deixar de ser contará também com a presença do presidente da Junta local e da Câmara Municipal de Santo Tirso, entre outras individualidades. A benção da nova sede estará a cargo do Reverendo Padre António.

Após esta cerimónia proceder-seá à distribuição de prémios referentes à campanha desportiva de 2003 seguido-se um jantar de confraternização, que decorrerá nas instalações da EBI de S. Martinho do Campo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

site:www.cm-stirso.pt | email:gap@cm-stirso.pt

fax: 252 856 534 | telefone: 252 830 400

# O triunfo de Armindo Araújo

Actualidade: Concelho

IIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Armindo Araújo justificou a conquista antecipada do título de campeão nacional com a vitória no Rali do Algarve.

Esta temporada triunfou pela quarta vez em sete possíveis. Arrebatou todos os títulos nas categorias em que participou no Campeonato Nacional de Ralis.

O novo campeão, de ascendência avense, estreou-se no automobilismo em 2000 e com 26 anos sagrou-se campeão nacional de ralis em duas categorias - F3 e Absoluto.

#### PERFIL DE CAMPEÃO

O novo campeão nacional de ralis iniciou-se na prática de desportos motorizados, em 1995, com as motos. Até 1999 manteve-se fiel às duas rodas onde foi registando participações bem sucedidas nos enduros e nos troféus da KTM.

Só em 2000 experimentou os ralis. Em ano de estreia conseguiu ser campeão dos Iniciados. No ano de 2001 obteve a conquista da 1º edição do Troféu Citröen Saxo de Ralis. Em 2002 foi contratado como piloto oficial da equipa portuguesa da Citroën Sport e projectou-se a nível nacional com a conquista do título da Formula 3.

Na quarta temporada da sua carreira no automobilismo conseguiu o título máximo no Campeonato Nacional de Ralis 2003.

À semelhança de outros pilotos, também ambiciona naturalmente por





um percurso internacional.

Armindo Araújo nasceu em 1 de Setembro de 1977 e tem fortes ligações familiares a Vila das Aves (n.d.r.: filho de Alfredo Araújo e neto de Ermelinda Araújo). ||||||

#### PALMARÉS

1995 - Vice-campeão naional de 50 cc. e 2º no troféu KTM- Motos

1996 - 3º na classe Júnior Consagrados 125 cc.- Motos

1999 - Campeão Troféu KTM 250 cc. / 2º na classe 2 tempos - Motos

2000 - Campeão Nacional de Promoção(Iniciados) — Ralis

2001 - Campeão do Troféu Citröen Saxo - Ralis

2002 - Campeão Nacional Formula 3 — Ralis

ralmente por 2003 - Campeão Nacional Absoluto e F3 - Ralis

#### TROFÉU CITROËN SAXO | (RALI) CASINOS DO ALGARVE

# Armando Silva sem sorte

O piloto de Vila das Aves que milita no Troféu Citroën Saxo de ralis desistiu com a caixa de velocidades partida no rali Casinos do Algarve. As suas ambições a um lugar cimeiro na edição de 2003 ficaram comprometidas. A uma prova do final da temporada Armando Silva que é sexto classificado no troféu saxo, joga o "tudo por tudo na última prova" marcada para o próximo dia 15 de Novembro - Rali Sport / Dão Lafões.

Com os principais títulos da tem-

porada entregues por antecipação, a Armindo Araújo e à Citröen, o interesse desportivo deste rali é orientado para o troféu saxo e para os clássicos, atendendo ao desfecho imprevisível de que se revestem estas duas competições IIII

RALIS PROMOÇÃO / TERRA

## Piloto tirsense a dois pontos do título

O Campeonato Nacional de Ralis Promoção / Terra está mais do que nunca ao alcance do piloto tirsense Carlos Guimarães(calita).

Ao vencer a penúltima prova do campeonato disputada em Albergaria, o piloto de Santo Tirso deu um passo decisivo para a conquista do título dispondo de "oito pontos de vantagem sobre o mais directo adversário", Luís Cardoso.

Depois de este ano terem sido vicecampeões nos ralis de promoção em asfalto, a equipa tirsense parte para a prova de fecho do campeonato de terra, a 8 de Novembro em Nelas, com a vantagem de ser suficiente "terminar na sétima posição" para atingir os objectivos. IIIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO



CAMPEONATO DO MUNDO DE KARATE

#### Jorge Machado honrou Portugal

Como noticiámos em edição anterior, Jorge Machado, foi ao Campeonato do Mundo de Karate, nas categorias de cadetes e juniores que decorreu nos dias 24, 25 e 26 de Outubro em Marselha, França.

O karateca de Vila das Aves não foi ao pódio, mas teve um desempenho brilhante. Venceu quatro adversários, um francês, um eslovaco, um argentino e um mexicano, perdendo na final de pool com um italiano. Conseguiu um honroso quarto lugar, na categoria de cadetes 16/17 anos kumite (combate), menos 70kg.

O seleccionador nacional e o presi-

dente da Federação ficaram muito satisfeitos com o comportamento do atleta, demonstrando enorme vontade de vencer, combatendo com muita garra e muita inteligência. Valeu o sacrifício de em Agosto ter que treinar, não tendo, este ano, direito às merecidas férias.

Esta é a primeira vez que um karateca português consegue um quarto lugar no Campeonato do Mundo de Karate de todos os estilos, organizado pela Federação Mundial de Karate. Jorge Machado deixou assim, os seus colegas e o seu clube, Karate Shotokan Vila das Aves, muito felizes e orgulhosos, bem como o seu mestre. IIII

— CAMPEONATO DA LIGA PORTUGUESA DE KARATE SHOTOKAN —

# Dois títulos para Vila das Aves e cinco idas ao pódios



Decorreu no dia 26 de Outubro, no Pavilhão nº 3 do Estádio Universitário de Coimbra, o Campeonato de Karate Shotokan nas categorias de juniores e seniores. Este campeonato foi organizado pela secção de karate da Associação Académica de Coimbra e pela Liga Portuguesa de Karate Shotokan.

O karate shotokan de Vila das Aves esteve presente com nove atletas nas duas categorias e obteve excelentes resultados. Em juniores Sandra Gonçalves obteve o 3ç lugar katas. A equipa de kumite feminino campeãs nacionais com a Carina Fernandes, Sandra Gonçalves e Bárbara Machado; sem seniores, Tiago Lima, campeão kumite individual e 4º lugar katas; a equipa de kumite vice-campeões, com os karatecas Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Paulo Fernandes, René Barca e Jorge Azevedo. Katas equipa masculino 3º lugar com Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima.

Este campeonato teve um bom nível, contando com cerca de 150 atletas e muitos deles de elevado valor. No fim do evento os karatecas avenses cantaram os parabéns ao Tiago Lima, que conseguiu o título nacional no dia do seu aniversário.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E OCULISTA

#### CARTAS AO DIRECTOR

#### Esclarecimento

Solicito o favor de se dignar proceder à publicação de um esclarecimento à afirmação por mim produzida na entrevista do vosso jornal nº 286 de 15 de Outubro de 2003, no que concerne à utilização do pavilhão municipal pela equipa de Futsal do Clube Desportivo das Aves.

Na verdade, fui agora esclarecido de que a utilização do pavilhão obedece a um plano elaborado com a devida e natural antecedência e que o pedido formulado pelo CD Aves não foi feito a tempo de ser incluído na programação para o corrente ano.

Aguado assim, o favor de publicarem o devido esclarecimento, para reposição da verdade dos factos.

#### Associação Avense "perdeu" a sua secção de karate

Ao longo de 25 anos de existência, a aa78 – Associação Avense, de Vila das Aves, viveu momentos altos de glória através das actividades recreativas, culturais e desportivas, das várias secções que a constituíram.

Fundada em 1978, cedo começou a cativar a juventude para actividades culturais nas mais variadas modalidades, destaque-se, entre outras, a ginásticas – que teve o seu momento alto nos primeiros anos da década de 80 – e o karate, iniciado em 1987 que, ao longo de 16 anos elevou, bem alto, o nome da Associação, de Vila das Aves e do concelho de Santo Tirso, em todo o país e estrangeiro.

Muitas centenas de atletas, das Aves e várias freguesias circunvizinhas, passaram pela aa78. O karate foi, sem sombra de dúvida, a secção que mais prestigiou a associação. Ele é, na opinião generalizada dos grandes mestres da modalidade, um desporto não violento que forma e educa a juventude. O reputado mestre karateca, sensei José Ramos – vários anos seleccionador nacional – vai mais longe e garante que "o karate deve ser utiliza-do para a educação do corpo e do espírito".

Em meados da década de 90 começaram a surgir os primeiros títulos nacionais e as primeiras medalhas em competições europeias e mundiais. Era o primeiro sinal de uma actividade desportiva que viria a catapultar a aa78 para um lugar de prestígio. Hoje a dimen-

são dos êxitos alcançados é qualquer coisa como dezenas de títulos regionais e nacional e ainda 13 medalhas conseguidas em competições europeias e mundiais – bronze, prata e ouro!

Apesar de tudo isto, esta modalidade não foi bem "amada" por algumas direcções da aa78. A falta de interesse por elas demonstrado e o restrito apoio financeiro eram bem evidentes.

Por altura da conquista dos primeiros títulos nacionais e das primeiras medalhas em competições europeias e mundiais, pelos atletas João Pedro, Paulo Fernandes, Miguel Fernandes e outros, já se sentia a necessidade de dar mais apoio – a vários níveis, financeiro incluindo, a esta modalidade. O jornal entremargens alertou várias vezes, através de um seu colaborador, para essa necessidade premente. Já nessa altura alguns pais de atletas suportavam certos encargos financeiros... que deveriam ser da responsabilidade da Associação, e não eram.

Aquando da celebração do 16º aniversário da seccão de karate, realizado em 4 de Outubro de 2003, o representante da Câmara Municipal de Santo Tirso, responsável pelo pelouro do desporto, Verne da Silva, disse em dado momento "a Câmara Municipal atribui os subsídios às associações de acordo com os êxitos obtidos". Sendo assim, e é justo que assim seja, quanto não influenciaria no montante atribuído pela Câmara, os êxitos da secção de karate??? E essa verba era sempre distribuída com justiça.. pelas várias secções da Associação? Na opinião do mestre Joaquim Fernandes, muitos karatecas e seus pais, não era essa a realidade...

Perante essa situação só se vislumbrava um horizontes: o divórcio. A secção desvinculou-se da sua associação no dia 7 de Outubro de 2003 e constitui-se nova associação, denominada – Karate Shotokan de Vila das Aves.

Uma comissão instaladora constituída por karatecas, pais de atletas e amigos irão gerir o seu destino, até que estejam reunidas as condições para eleger um direcção. A separação não foi feita da forma mais digna porque, tanto quanto sabemos, não existiam condições para que tal acontecesse. Foi um pena! De qualquer forma a desvinculação era inevitável!

Depois deste acto consumado, alguns "ilustres" da aa78 – ou apenas "jarras de adorno" da prestigiada associação, que nada fizeram para evitar a ruptura, mas que gostam de ter um papel de "artistas no filme...", já vieram a público condenar o acto e criticar

quem discorda da forma como algumas direcções geriram a aa78. Esquecem-se esses cavalheiros que, qualquer cidadão de alguma forma ligado a ela tem legitimidade para concordar ou discordar e, muito mais têm aqueles que, desde a ginástica ao karate, já deram quatro atletas à associação e a presentearam com títulos nacionais e internacionais.

A aa78 e o karate dizem-me muito!... Não pude, portanto, ficar indiferente a tudo isto. Fiquei triste por a ver amputada do seu melhor membro. Feliz por ver, finalmente, o karate liberto das injustiças de que era vítima.

Que cada uma – a "velha" a a nova associação – sigam agora o seu destino e que ambas progridam cultural e desportivamente para bem de Vila das Aves e do nosso concelho. IIIII ARMINDO FERNANDES

#### Rua coberta de lixo

Foi no concelho de Santo Tirso Que tudo aconteceu Chamei as autoridades Mas de nada me valeu

Mas não fui só eu a perder Que o Estado também perdeu Por isso o governo não tem dinheiro Porque não nasce do céu.

Tanta coisa prometida Tanto engano sem fim Se limpassem o rio Vizela Isto seria um jardim

O senbor Cavaco silva Precisa voltar ao poder Fazer o que começou Que ainda esta por fazer.

Dia 29 de Setembro Nesta dita rua do lixo Ia morrendo o meu neto Por não terem deitado o muro abaixo.

Anda tanto carro a fugir Que ninguém vê nada Nesta rua coberta de lixo Que se encontra abandonada.

Quando acontecer alguma coisa É que se vai compor tudo Uma rua tão rentável Isto é um absurdo.

É uma rua mais movimentada Que Vila das Aves tem Mas que ninguém vê nada Só vê o que lbes convém.

IIII MARIA ALBERTINA DE JESUS FERREIRA

#### O que pode pedir uma freguesia

IIII OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

A sociedade portuguesa tem vindo a descobrir, cada vez mais claramente, um paradoxo em que tem vivido, se calhar, desde sempre, e que se pode resumir no seguinte: produz leis sustentados em princípios morais do mais humanístico que em cada época houve, mas a que, depois, procura a todo o transe eximir-se! Lá diz o ditado: *Bem prega Frei Tomaz, olha para o que ele diz...* Este ditado popular faz o desenho perfeito do português e bem poderia passar a figurar em cartazes nas entradas do país, como prova de honestidade e para que os visitantes ficassem de sobreaviso.

Os últimos acontecimentos mostram à evidência (finalmente!), a quem não for lorpa nem estiver mancomunado com a situação, de que o último reduto que sempre nos quiseram fazer crer estar acima de qualquer suspeita - a justiça - todas as suas fraquezas, limitações, desvios e injustiças. A liberdade de imprensa é tão incómoda... mesmo para os "maiores" democratas!

Em relação à divisão administrativa vigente e suas componentes, também aqui o ditadinho popular faz lei. A letra não condiz nada com a careta! Após o 25 de Abril, todos ficámos muito contentes com as eleições livres, também para as juntas de freguesia, convencidos de que, dessa forma, as populações melhor poderiam defender os seus interesses e exigir a satisfação das suas necessidades. Pensou-se, então, que o povo era quem mais iria ordenar... Ilusão! O poder parou no município, mais propriamente nas mãos dos presidentes da câmara.

Esta, a situação real, do sistema autárquico português, hoje.

Nas pequenas freguesias, onde as reivindicações são poucas e modestíssimas, o blá.blá.blá. municipal ainda passa com facilidade; o problema surge nas freguesias grandes, sobretudo nas freguesias não-dormitórios, onde, para além de mais formação, mais consciência, mais massa crítica, ainda existe algum sentimento bairrista. Aqui, as coisas tornam-se mais difíceis para o centralismo municipal que tem de investir fortemente no "dividir para reinar", para conseguir alguma aceitação. Faço a justiça de dizer que a satisfação plena das exigências das grandes freguesias seria o haraquiri dos presidentes de câmara... e, se calhar em muitos casos, o da própria sede do concelho!

A relação entre o município (Sto Tirso) – e a freguesia (Aves), é o modelo acabado desta situação e demonstra (a quem não estiver enfeudado partidariamente), que o funcionamento democrático do sistema é um bluff. A meu ver, a culpa não é dos presidentes de câmara, nem dos presidentes de junta, por serem mauzinhos (e alguns são-no); o problema é que o actual sistema funciona mal, muito mal e não corresponde aos anseios das populações. São necessárias mudanças radicais. A manter-se, porém, o actual sistema, a uma freguesia que queira construir o seu futuro, só resta um caminho digno e merecedor do esforço dos seus fregueses: a luta pela autonomia. Dure o que durar e custe o que custar, só ou com outras freguesias que se unam na mesma luta. Aves tem condições para encetar este caminho

O problema não é o senhor presidente da câmara, este ou aquele. O problema é o sistema que condiciona os interesses do povo de uma terra aos interesses alheios, sem apelo, sem recurso, arbitrariamente!

#### AVULSAS

- :: Um PJ será tanto mais apreciado por um PC, quanto maior for a sua capacidade de engolir "sapos vivos".
- :: Há gente que passa o tempo a encher a boca com o que as câmaras gastam nas freguesias. Nunca ouvi ninguém citar números referentes aos impostos que essas câmaras cobram nessas freguesias...
- :: São "belas" as "muralhas" que, um pouco por todo o lado, se vão erguendo à volta das residências, mesmo nos centros urbanos! De pedra, blocos ou em chapa, são a demonstração de uma certa mentalidade que vai fazendo caminho na nossa sociedade de hoje...
- :: Quem faz um contrato com alguém para que este preste um determinado serviço, não deve exigir contas se esse serviço não for prestado? Não é o que se deveria ter passado com a análise da água do fontenário de Sobrado-Aves?
- :: Já agora, uma adivinha: quem serão os maiores, mesmo os maiores interessados em que a multidão que se abastece de água naquele fontenário o deixe de fazer?

#### Outra Visão do Mundo





Fábrica e Loja nº 1 Rua da Boa-Vista, nº 211 4795-042 Aves Telefone 252873254

Loja nº 2 Largo de Conde S.Bento 4795-014 Aves (Em frente à Igreja) Telefone 252873528

#### <sup>→</sup> MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.

31 DE OUTUBRO DE 2003 entremargens Opinião

PÁGINA 19

## Inflexões

JORNADAS: Acompanho, de há uns anos a esta parte, as Jornadas Culturais de Vila das Aves. Delas vou dando cobertura, enquanto jornalista, mas vou, sobretudo, conhecendo melhor a terra que me viu nascer e também alargando os horizontes do conhecimento. O mês de Outubro fica sempre marcado, na terra de Entre-Ambos-os-Aves, por este evento cultural organizado pela paróquia avense. A longevidade e a maturidade que adquiriram fazem delas já um inestimável património cultural desta terra, que ainda não consegue dotar-se de eventos destes ao longo do ano. Há alturas em que a participação dos avenses nas jornadas me surpreende, uma vez pela forte presença de público, outras pela falta dele. È um facto que há um concorrente feroz - como de resto ficou demonstrado numa das sessões deste ano - que é a televisão e o futebol. Longe da objectividade que sou obrigado a cumprir nos artigos jornalísticos a este respeito, nestas "Inflexões", posso esquecer as obrigações deontológicas jornalísticas e ir além do que se passa. Penso que a continuidade das jornadas não está em perigo, mas penso que se elas acabassem só nessa altura é que muitos avenses acabariam por valorizá-las, mesmo os que raramente participam nelas. Numa altura em que se assiste a um vigor maior no bairrismo avense, seria uma boa altura para valorizar o que é feito pelos avenses.

BAIRRISMO: Esta onda do bairrismo esteve bem presente na terceira sessão das jornadas deste ano, quando a conferência foi sobre, talvez, o maior bairrista avense, o padre Joaquim da Barca. Confesso que até há bem pouco tempo, este nome não me dizia rigorosamente nada e muito menos a sua monografia. No entanto, depois de ouvir a conferência de Geraldo Coelho Dias, sobre este ilustre avense, deixou de ser algo indiferente, para passar a ser algo a descobrir. Nesse sentido, penso que seria de uma utilidade, diria, quase urgente, reeditar a sua monografia e até ir mais longe e, juntamente, com esta obra, fazer uma compilação dos seus escritos publicados nos jornais em que foi cronista. Tal como as jornadas, também os escritos do padre Joaquim da Barca, são património de Vila das Aves que deve estar acessível à generalidade dos avenses.

ESTAÇÃO: Numa altura em que os prazos começam a apertar, cresce a expectativa sobre o que vai aparecer nos muros da estação de caminho-de-ferro. No entanto, também aqui, o padre Joaquim da Barca deixou uma enorme lição, como foi também recordado na sessão das Jornadas Culturais a ele dedicada. Quanto ao nome da estação, dizia o sacerdote já nos anos 30, a razão está do lado dos avenses e ela, mais cedo ou mais tarde, virá ao de cima, e, tal como escreveu, "já faltou mais". Serão proféticas estas palavras? Esperemos bem que sim. IIII celsocampos@sapo.pt

# Dar a palavra.

"Do Minho aos Açores chega a solidariedade de gente de todas as condições sociais. Do estrangeiro continuam a chegar mensagens de apoio. E já não é só o futuro de uma escola (a da Ponte) que está em causa. O que está em causa é o futuro de muitos projectos, o futuro de muitos professores e de muitas escolas".

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Os recentes acontecimentos privaram-me de tempo e serenidade necessários à redacção das habituais crónicas. Daí que opte por transcrever palavras daqueles que conhecem a escola, palavras de pessoas que visitaram a escola ou sobre ela fizeram pesquisas, de pessoas que deram testemunho público e que, perante os ataques sofridos pela escola da Ponte, se colocaram ao nosso lado, na defesa de uma escola pública de qualidade.

Professores universitários de reconhecido mérito publicaram um Manifesto e organizaram sessões públicas de apoio à Escola da Ponte (a próxima sessão realizar-se-á em Lisboa). Em escassas semanas, o abaixoassinado que acompanha o Manifesto já ultrapassou as 5000 assinaturas. Professores de todas as universidades do país tomaram posição em defesa da Escola da Ponte. Do Minho aos Açores chega a solidariedade de gente de todas as condições sociais. Do estrangeiro (Estados Unidos, Alemanha, Argentina, França, Moçambique, Suiça, Angola, Espanha, Brasil, Inglaterra, Taiwan, Itália, Austrália, etc.) continuam a chegar mensagens de apoio. E já não é só o futuro de uma escola (a da Ponte) que está em causa. O que está em causa é o futuro de muitos projectos, o futuro de muitos professores e de muitas escolas.

Esta transcrição justifica-se por várias razões: porque, em todas as escolas, há bons professores e porque, um dia, também poderá cair sobre eles a cobarde campanha de difamação que agora se abateu sobre nós. Estes depoimentos provam que foram calúnias aquilo que alguns professores e políticos sem escrúpulos andaram a espalhar acerca da Escola da Ponte. Justifica-se esta transcrição porque, enquanto a comunicação social nacional e regional davam notícia do que verdadeiramente acontecia, alguns jornais concelhios (os mesmos jornais que publicaram mentiras sobre a escola) remeteram-se a um estranho (e criminoso) silêncio, ou continuaram a publicar mentiras.

Aqui vão, pois, alguns dos comentários anexos ao MANIFESTO DE APOIO À ESCOLA DA PONTE.

Acompanho há vários anos o processo educativo da pequena comunidade que é a Escola da Ponte. Admiro a persistência dos que, com altos e baixos, nunca desistiram de "pensar o trabalho" e de fazer cada dia melhor. Os colegas da Escola da Ponte fazem com que nos sintamos

mais acompanhados e com que não desistamos de educar com (para a) democracia. Deixo aqui os meus agradecimentos a todas e a todos os que contribuíram para fazer da Escola da Ponte um modo de trabalhar a pensar e um exemplo a seguir. Como sempre, a história fará justiça. (Paulo Emílio)

A Escola da Ponte vem incomodando muita gente, principalmente os "políticos", porque tem mostrado no seu dia-a-dia que é possível fazer crianças felizes e esperançosas por um mundo melhor e mais justo. O trabalho dos educadores da Ponte concretiza todos os ideais de uma educação na e para a democracia e a solidariedade. (...) Agora que sei que A Ponte é real, não quero que ela morra, junto com todos os meus mais belos sonhos. Vamos lutar pela Ponte!!! (Simone Ferreira)

É o país que temos. Inovar não é preciso, criar condições de melboria para o futuro das crianças e do país não é preciso. Depois vemos os ministros queixarem-se de que o nível de cultura dos portugueses é o mais baixo da Europa, que os índices culturais são negativos, que as pessoas não lêem, que as pessoas isto ou aquilo, quando são eles que travam certos tipos de projectos interessantes e inovadores. Não podemos continuar a ser levados como ovelhas num rebanho, acho que está na altura de darmos uma lição naqueles que nada percebem de inovação de futuro e de algo proveitoso para as crianças e a sociedade em geral. (Manuel Costa)

Admiro o trabalho da Escola da Ponte. Passei a admirar mais ainda quando soube que é uma escola pública! Por favor, não desistam dessa luta. Ela vale muito a pena! (Patrícia Barbosa)

Quando visitei pela primeira vez a Escola da Ponte, tive a sensação de que aquilo que me inquietava relativamente à educação escolar, afinal tinha solução; era possível mudar um esquema medieval de dar aulas; era possível falar-se de aprender juntos; era possível ajudar as crianças, desde pequenas, a aprender a sociabilizarem-se, descobrirem-se, partilbarem saberes sem descriminação (coisa que acontece com frequência por parte dos professores...)... É pena que, num momento em que a reforma curricular se aproxime tanto desta realidade que é a Escola da Ponte, se fale em fechá-la. Vamos tentar ser razoáveis e deixar que outras Escolas da Ponte brotem e floresçam. ("Glaucopis")

Obstruir ou alterar este projeto de maneira que sua essência fique prejudicada, é um dos maiores crimes que se pode praticar contra a Educação.

Só podemos atribuir a estas pessoas responsáveis pelo Ministério, uma absoluta falta de informação sobre os trabalhos lá desenvolvidos. Certamente são pessoas temerosas à mudanças e que parecem não querer a melboria da qualidade do ensino. (Luciana Budi)

É preciso dar nome aos parasitas que querem destruir projectos que trazem cultura as crianças da nossa terra. (Manuel Gomes)

Sr. Ministro, a Avaliação da Escola da Ponte é Positiva. E a Avaliação das outras Escolas? Nunca nenbuma escola foi tão visitada e avaliada como esta. Destas avaliações e visitas sempre resultaram comentários extraordinariamente positivos. Das outras escolas, que se saiba, nunca foi feita qualquer avaliação, nem sequer verificado se tinham algum tipo de projecto e, no entanto, aí estão elas com todos os apoios e mais alguns. Na maioria das vezes nem sequer sabem ou querem utilizar os computadores que lá têm e não sabem que fazer dos apoios que lhes dão. São escolas onde os professores cumprem o horário (mal cumprido) e onde se cultiva o marasmo intelectual. Nunca ninguém as pôs em causa!!! Quando alguém se dedica ao seu trabalho de corpo e alma e obtém resultados fora da normalidade (pela positiva), então é invejado brutalmente por todos aqueles que nada sabem ou querem fazer! Só os mediocres aceitam que se continue na mediocridade, Senhor Ministro. (Isabel Machado)

Aos Educadores da Escola da Ponte que fazem a história da educação passar por um momento de ruptura com o autoritarismo, pragmatismo, tecnicismo e leva um grupo de crianças a viverem num contexto real democrático de aprendizagem e que por isso estão sendo perseguidos, deixo o meu apoio e a minha esperança de que através dessa luta política grandes mudanças irão acontecer, principalmente depois de que o mundo soube que vocês existem e que fazem a diferença! Para o ministro da educação de Portugal eu sugiro a leitura do Livro de Rubem Alves, para que ele tenha certeza de que sua decisão é arbitrária e antidemocrática. Soubemos dessa escola, fomos conhecê-la e percebemos a sua seriedade e importância para o futuro de Portugal e de outros países. (Regina Esteves, Supervisora Educacional)

È este o modo singelo de reconhecimento a todos os subscritores do Manifesto e, em particular, às centenas de pessoas de Vila das Aves, S. Tomé de Negrelos (e de todo o concelho de Santo Tirso) que nos manifestaram a sua solidariedade. IIIII

#### Clara Alves

psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f 4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979 e.mail: clara.alves@iol.pt

#### Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- Baixo rendimento escolar.
- Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- Orientação escolar e profissional apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

#### Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

# Lixo e Política

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Ora aí está uma combinação tão explosiva quanto em voga e que embora seja "vendida" a granel não é, contudo, dessa relação simbiótica que hoje pretendo falar, mas tão-só espevitar alguns espíritos pelo que a seguir vou descrever.

Esta «cena» ocorreu em Brighton onde, não há muito tempo, eu tive a oportunidade de estar durante alguns dias. Por uma melhor contextualização da «cena» e para que não se pense que isto não tem nada a ver connosco, talvez seja importante referir que Brighton fica na Inglaterra, mais concretamente no Sudeste, a cento e poucos quilómetros de Londres, em direcção ao mar - ao canal da mancha, pela autoestrada M23. mais especificamente ainda, pensando na cidade do Porto e na zona da Foz, Brighton será então a Foz dos londrinos.

Aconteceu então a dada altura que um certo inglês que animadamente conduzia o seu veículo numa determinada artéria daquela localidade, lembrou-se (!) de atirar janela fora a sua lata de cerveja já vazia do seu conteúdo que tanto, por certo, terá alegrado aquele incauto conviva. Sem ele perceber muito bem de onde, não só foi imediatamente perseguido pela polícia, como automaticamente mandado parar, como, «sem apelo nem agravo» foi instantaneamente... ... multado!

Dos restantes pormenores não valerá a pena dar relevo, também porque não sou jornalista, a não ser destacar o facto de que aquele indivíduo que acabara de ser multada se encontrava ...desempregado! De nada, no entanto, lhe adiantou tal prerrogativa, uma vez que – comento eu, agora - assim como «tristezas não pagam dívidas», também aquele seu estado não lhe dará, por certo, razões para tais atitudes, pelo que foi castigado, e bem, sem dúvida.

De certo já entenderam aonde eu quero chegar, mas, ainda assim, permitam-me enfatizar a ideia de que, como é óbvio, a necessidade de sermos limpos (para connosco, para com os ouros, para com a natureza), a imperiosidade de sermos justos (coerentes pelo menos, verticais - no mínimo), entre outros, o que equivalerá a dizer -o que nos leva a ser civilizados, é claro que não se resolve com um

polícia atrás de cada um de nós; tãopouco unicamente através do efeito coercivo da multa; mas que moralidade se pode ter para criticar tais medidas quando, a julgar por aquilo que vemos à nossa volta aqui e em muitas outras urbes, a cidadania não passa de um «verbo-de-encher» na boca da maioria das pessoas?

É altura de fazer a ligação disto que vem sendo dito com a política.

E o que se me oferece aqui dizer, fazendo uso duma linguagem um tanto ao quanto grotesca, é que neste momento cabe aqui de tudo, ou seja, cabe aqui tanto dizer que a nossa vida política é um pântano -recordam-se desta expressão?- (tantos têm sido os escândalos rocambolescos e lodosos que tem vindo a lume), como dizer que estamos não de tanga - esta expressão bem mais recente! - mas completamente desnudos, sobretudo no que a valores, princípios e ética diz respeito.

E quanto a tudo isto é preciso muito cuidado meus senhores! Desde logo, porque se a tentação de acharmos que se não somos todos iguais, porque de facto todos diferentes somos, os políticos, esses «malandros», «são farinha do mesmo saco», é muito grande, alguma prudência impõe-se, portanto, porque - a meu ver - ainda há gente séria. Felizmente não são tão poucos os exemplos, pelo que e só para citar alguns nomes, podem-se referir os de Vítor Constâncio, Durão Barroso (sim,... é verdade), Manuel Alegre, Jorge Sampaio e Cavaco Silva.

Depois, porque a nível local acabo por achar que se passa exactamente o contrário, isto é, fica a ideia de haver mais gente séria a querer trabalhar, outros tantos na retaguarda e prontos a avançar, mas que sistematicamente são coarctados na sua iniciativa, na sua capacidade de trabalho, sempre que possível (e tantas vezes «por dá cá aquela palha») envolvidos em tramóias, por quem usa o poder que sobre eles tem, acabando por dar a ideia ao povo que também "não fazem nada", que afinal "são iguais a todos os outros". E na dúvida, este bom povo português, (os avenses neste caso), bafejado - apesar de tudo - pelo sol e por viver «num jardim à beira-mar plantado», que (dizem os sociólogos) não gosta muito de ideias novas (o cart von por: Olho Nivo



que talvez explique muita coisa, mesmo muita coisa), acaba por ficar,... parado. E adui, meus caros senhores, mais uma vez muito cuidado.

Como se já não bastassem todos os problemas que afectam os avenses derivados do concelho onde estão inseridos, a actual conjuntura nacional que se vive pode favorecer o imobilismo que grassa neste concelho. Assim, é redobrada a responsabilidade de quem se acha capaz de se consti-tuir como oposição (mas acha mesmo) de maneira a que através de gente séria, com práticas sérias e agora, sim - agora, consiga mostrar aos avenses que não devem confundir as coisas (boas e/ou más) nacionais com locais, por forma a não se tolherem à mudança.

«Há males que vêm por bem», o mesmo é dizer, se a analogia me for permitida, que mais do que nunca deve ser visível para toda a gente, sem excepção, que seja quem quer que seja que esteja à frente do governo, não é mais possível ninguém escudar-se nisso, seja para desculpar os seus erros seja para contar com o «ovo no dito cujo», ou seja, com vitórias antecinadas. com pouco "trabalhinho", de preferência à boca das urnas!...

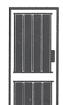
Post scriptum Escrevi (não aqui) há bem pouco tempo que Martins da Cruz devia (deveria, pois que à data

já se demitiu) ficar no Ministério dos Negócios Estrangeiros. E percebia-se isto não por deliberada intenção de isentar o senhor dos seus possíveis actos, mas à luz de regras estratégicas (que, façam nota, não podemos fugir) de Política Internacional (que em parceria com os Ministérios da Economia e Finanças) que podem significar a principal tábua de salvação económica de Portugal. Ao alhear-se destas premissas e a todo o custo pedir a cabeça do ministro, teve a oposição (principalmente a Socialista) um comportamento deplorável. Também aqui há excepções; um exemplo: Vítor Constâncio (actual Governador do Banco de Portugal) que não vai há muito tempo, num Conselho económico europeu, não se prendendo a regras consuetudinárias não transportou para o exterior tricas da vida política caseira portuguesa e apoiou e defendeu a política monetária de Manuela Ferreira Leite.

No caso Martins da Cruz, ao ter feito o que fez, a oposição (esta oposição, pelo menos) vem provar, bem à semelhança do que faz quando é governo, que raramente tem em conta, pior - sacrifica as estratégias nacionais, às suas amostras de estratégia, mesquinhas, de canteiro, reduzindo-nos, assim e cada vez mais, à pobreza dos limites das nossas fronteiras, confundidos cada vez mais com Espanha. IIII

"A nível local ... fica a ideia de haver mais gente séria a querer trabalhar, outros tantos na retaguarda e prontos a avançar, mas que sistematicamente são coarctados na sua iniciativa, na sua capacidade de trabalho, sempre que possível (e tantas vezes «por dá cá aquela palha») envolvidos em tramóias, por quem usa o poder que sobre eles tem, acabando por dar a ideia ao povo que também "não fazem nada", que afinal "são iguais a todos os outros". E na dúvida, este bom povo português, (os avenses neste caso), bafejado - apesar de tudo pelo sol e por viver «num jardim à beira-mar plantado», que (dizem os sociólogos) não gosta muito de ideias novas (o que talvez explique muita coisa, mesmo muita coisa), acaba por ficar,... parado. E aqui, meus caros senhores, mais uma vez

#### NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359 Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

### AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES** 

#### Outra Visão do Mundo

muito cuidado".



**OCULISTA** 

#### LIVROS E LEITURAS

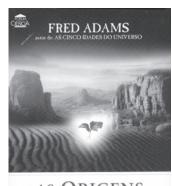
*Riblioteca* 

-Passatempos

AS ORIGENS DA EXISTÊNCIA *de Fred Adams*, publicações europa - américa, 2003.

Em **"As origens da Existência"**, o astrofísico Fred Adams empreende uma abordagem radicalmente diferente da seguida pela longa tradição de biólogos e líderes espirituais que

tentaram explicar como o Universo sustenta o desenvolvimento da vida. Ele argumenta que a vida deriva naturalmente das leis da física - estabelecidas aquando do big bang. Estas leis elegantes condicionaram a formação de galáxias, estrelas e planetas - incluindo alguns como a nossa Terra. Esta cadeia de criação produziu todas as minúsculas estruturas químicas e vastas paisagens celestiais necessárias à criação da vida. Em última



AS ORIGENS DA EXISTÊNCIA

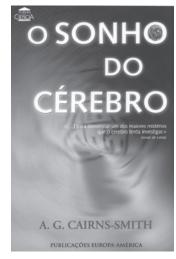
BUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRIC

análise, as leis físicas e a complexidade por elas gerada definem os tipos de biosferas possíveis – de uma floresta amazónica a um gelado oceano submerso num lençol de gelo numa lua distante. Fred Adams vira a sua atenção para o mistério das nossas origens astronómicas. Uma surpreendente perspectiva, um verdadeiro livro do Génesis, que revela como as leis da física criaram galáxias, estrelas, planetas e até vida no Universo.

O SONHO DO CÉREBRO *de A. G. Cairns - Smith* PUBLICAÇÕES EUROPA — AMÉRICA

A mente humana é uma das maravilhas do mundo natural. E é ao mesmo tempo um dos seus maiores mistérios. É difícil acreditar que uma estrutura molecular possa gerar sentimentos,

pensamentos e sensações. E , no entanto o cérebro é uma dessas estruturas. Mas como surge a mente consciente a partir do cérebro físico? "A mecânica molecular pode explicar como um músculo se contrai, mas como pode ela alguma vez explicar a sensação de uma cor ou a natureza e a qualidade de um sobressalto de culpa? A mecânica molecular e a experiência consciente parecem ser mundos separados".



A origem e os mecanismos

da consciência são examinados ao longo desta obra, onde, de forma acessível, o autor recorre à Física Quântica, à Biologia Molecular, e à Fisiologia para desvendar um dos maiores mistérios que o cérebro já investigou.

Os livros referidos encontram-se à disposição dos leitores na biblioteca de Vila das Aves.

# sugestão culinária *Francesinha*

**INGREDIENTES:** 8 fatias de fiambre, 12 fatias de pão de forma (ou 4 pãezinhos abertos ao meio), 8 fatias de queijo, 4 fatias de carne assada (frango ou perú), manteiga dh

Torre as fatias de pão e barre só um lado com manteiga. Para cada francesinha vai utilizar três fatias de pão.

Sobre a primeira fatia de pão coloque uma fatia de queijo, depois uma fatia de fiambre, a segunda fatia de pão com manteiga, depois a carne assada, a segunda fatia de fiambre e, por fim, a outra fatia de queijo. Cubra com a última fatia de pão. Derrame sobre cada uma o molho da sua preferência e leve ao forno.

**MOLHO RÁPIDO**: misture o conteúdo de um frasco de ketchup com duas a três colheres de maionese. Aromatize com *brandy* e umas gotas de molho tabasco.

MOLHO DE TOMATE COM QUEIJO: Coza uma lata de tomate pelado (com cerca de 780 g) em azeite onde refogou uma cebola picada e alho. Triture com a varinha. Tempere com sal e uma colher de café e açúcar. Regue a francesinha, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno a gratinar.

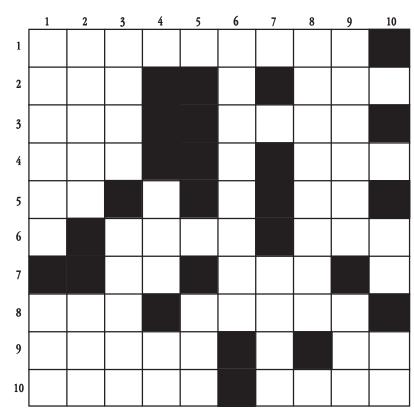
sugestão: deve utilizar-se pão de forma para preparar as francesinhas. Utilizando outro tipo de pão, deve passar pelo menos a segunda fatia de cada francesinha por leite morno. No entan-to, podem também ser preparadas tostando cada uma das fatias de pão, derramando depois o molho sobre a francesinha e levando ao forno em seguida. IIIII

#### **PENSAMENTO**

A falsa liberdade deixa um homem livre de fazer o que gosta. A verdadeira liberdade deixa que ele faça o que deve fazer.

PHIPPIL BROOKS

#### PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 – indivíduos que trabalham na extinção de incêndios; 2 – cumprimento; atilho; 3 – presente indicativo verbo saber; dar queda; 4 – de tal maneira; pertencente à minha pessoa; 5 – brisa, letras de pena; 6 – insecto que ataca as azeitonas (contr.), instituto estradas Portugal; 7 – espécie de tumor que ataca o gado; tomba (contr.); 8 – gosto; incêndios; 9 – uniforme; contracção da preposição a; 10 – audacioso, antiga moeda de cobre e medida de peso entre os romanos.

VERTICAIS: 1 – curral de gado bovino, canseira; 2 – untar com óleo, que exprime maldade; 3 – quinto mês do ano, nome dado pelos Gregos a terrenos destinados a corridas; 4 – mulato, oferece; 5 – realiza; 6 – fogo que lavra com intensidade; 7 – liquido incolor e transparente; 8 – majestoso; 9 – mecanismo sonoro de alerta, socorro; 10 – onde apoiamos o corpo; conjunção condicional.

#### Em Outubro...

A humidade do solo e as temperaturas amenas desta quadra do ano são propicias ao incremento das operações de cultivo da horta e do jardim.

Na horta: em viveiro, semear agrião-da-horta, alface, alho-porro, couves diversas, cebola; em lugar definitivo ervilhas, favas, nabos, cenouras, rabanetes, salsa, coentros e outras aromáticas.

No jardim: semear amores-perfeitos, bocas-de-lobo, capuchinhos, cinerárias, ervilhas-de-cheiro, esporas, gerberas, goivos, margaridas, prímulas, sálvias, sempre-vivas, relvados. Plantar açucenas, agapantos, amarílias, anémonas, canas índicas, jacintos, junquilhos, lírios, narcisos, túlipas. Aproveite os dias frescos e húmidos para as operações de plantação e sementeira. Use sementes e plantas de boa qualidade

Quando fizer a colheita de sementes na sua horta e jardim (o que é recomendável) proceda a desinfecção e acondicionamento cuidadosos.

Prepare as ferramentas para a poda das roseiras, fruteiras e outras plantas.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS | HORIZONTAES. I. Dombeitos; Z. ola, lio; J. sei, cair; 4. tão, meu; J. at, pn; 6. ocad; iep; X ma, iac; 8. amo, fogos; 9. farda, os; 10. audaz, asse. **verticae**s. I. bostal, afa; Z. olear, mau; J. maio, omord; 4. aca, da; J. faz; 6. incêndio; X. agua; 8. olimpico; 9. sirene, sos; 10. pe, se.

#### Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas linhas de bordar - langerie miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B 4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

#### Florista **Avenida**

artigos de decoração e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede: Lotº Carreiró - 4795-171 Rebordões Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telm: 937 211 926 / 7 Filiais: N° 1 - Paredes : 255 782 856 \* N° 2 - Gondomar: 22 483 99 78 N° 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44

EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt



# **entremargens**

#### **DIRECTOR**

Luís Américo Carvalho Fernandes CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

#### COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias e vários leitores.

#### COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delāes); A. Leal (Roriz).

Nº 287 - 31 DE OUTUBRO DE 2003

#### entremargens

O IORNAL DE VILA DAS AVES Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955 Direcção da CCEA: Presidente: José Manuel Machado; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Pereira Machado. Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 4796-908 Vila das Aves Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES Preço Assinatura Anual 11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques LORDELO - Domingos Ribeiro

#### - DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva. REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis Tel.: 256600588 Fax.:256600589

#### Outra Visão do Mundo



#### **OCULISTA**

#### De parabéns

Estiveram de parabéns no passado mês de outubro os nossos estimados assinantes, a quem enviamos votos de muitas felicidades.

No dia 6, Armindo Amorim Ribeiro, das Aves.

No dia 7, Jacinto Carneiro Gonçalves, na Alemanha.

No dia 10, Maria Teresa Nunes Rosa, das Aves.

No dia 12, Joaquim Agostinho

Saldanha Azevedo, das Aves. No dia 13, Maria Teresa M. Morais Castro, na Alemanha.

No dia 15, Mário Oliveira da Silva, de Serzedelo e Luís Gonzaga Carneiro da Silva, das Aves.

No dia 17, a esposa, Dº Maria José, de António Sousa Ferreira, na França e Lourenço Maia Coelho, de Rebordões.

No dia 19, Luís Augusto Carneiro Castro, na Alemanha.

No dia 20, Silvério de Castro e Cruz. das Aves.

No dia 21, Maria Assunção Matos Marinho, das Aves.

No dia 22, António Sousa Ferreira, na Franca.

No dia 24, Joaquim Pereira, das

No dia 25, Manuel Martins Araújo, das Aves e Abílio M. Martins Machado, na Alemanha.

No dia 27, António da Silva Sampaio, na França; Gonçalves Joaquim, na França e Manuel Fernando Azevedo da Fonseca, das

No dia 28, Cândido Bessa da Silva, na Alemanha e Afonso Ferreira Machado, das Aves.

No dia 30, José Ferreira da Costa, das Aves.

Não interessa quem és... Este poema é para ti.

Poema para um para todos. É para ler amanhã... Num amanhã qualquer, será lido por todos Todos aqueles que hoje,

O não sabem, ou não o querem decifrar.

Este poema é um grito...

De revolta, sentimento e dor sofrida

E muito sentida.

É dirigido aos Bombeiros de qualquer lugar

E a todos os que caíram

E continuam a cair em cada monte,

Nas ruas sem nome e em cada esquina

E em becos sem saída.

Que dele todos aproveitem

O sopro da mensagem.

Que se encostem as feridas, As saudades e as dores sofridas

De tantos bombeiros

Irmãos, amigos e companheiros

Bombeiros de outras paragens

Que tombaram como Tu!...

Para Eles e para Ti, acabou

A dor e a miséria.

E após isto, que se abram pétalas e sorrisos

Para encurtar os caminhos que cruzamos

Revoltados e indecisos

Como estamos e caminhamos.

Que num amanhã qualquer, em que este poema seja lido,

Que seja um amanhã de luz

Uma tarde de céu claro,

Ou uma noite de luar,

Seja qual for o teu nome, Ele há-de brilhar

Junto ás estrelas brancas de luz

E na paz eterna será repetido

Nos lábios de Jesus.

Maria José Dias

#### RESTAURANTE CHURRASQUEIRA O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, roião à Trovoada Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) Telf. 252941861 - AVES



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinbas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1 Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

# SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13 4795-021 Vila das Aves Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12 e-mail: Segcontas@clix.pt

#### ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI Apartado 521 - Carnaxide 2795 LINDA-A-VELHA

Avº Visconde de Valmor. 35 - 3º Dtº 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. Largo do Rato 1200 LISBOA

Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3 4000-061 PORTO Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã Rua D.Pedro de Cristo, 10 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte Rua da Firmeza, nº 107 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº 1000 LISBOA

**QUERCUS** Apartado 5 4001 PORTO CODEX

#### TELEFONES LITEIS

TELETUNES	UTEIS		
FARMÁCIA:	3		
Negrelos - Ferreira	25294116		
Aves - Coutinho	25294129		
Aves - Fontaínhas	25287196		
S.Mart <sup>o</sup> Campo-Popular	25284128		
Rebordões	25285604		
Vilarinho	25284147		
Lordelo - Paiva	25294128		
Riba d'Ave	25298212		
Delães	25293121		
Bairro	25293267		
HOSPITAIS			
Santo Tirso	25285601		
Linha Azul	25285585		
Guimarães	25351504		
Riba d'Ave	25290080		
Famalicão	25230080		
CENTROS DE SAÚDE			

Santo Tirso 252853094 252941468 Negrelos 252871333 Linha Azul S. Mart<sup>o</sup> Campo 252841128 252907030 Delães **BOMBEIROS** Aves

252820700 SANTO TIRSO

Vermelhos 252852491 252830500 Amarelos Vizela 253584293/4 Riba d'Ave 252900200

Santo Tirso. 252858844 252873276 Riba d'Ave 252982385 252941115 Lordelo ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886 Lordelo 252562226 Santo Tirso 252866774 JUNTAS DE FREGUESIA

252872010

Rebordões

S.Tomé Negrelos 252941263 Roriz 252881383 S. Mart<sup>o</sup> Campo 252841268 Lordelo 252941033 252931008 Bairro Riba d'Ave 252982903 252931796 Delães 252941313 Aves

CÂMARA MUNICIPAL 252830400 Santo Tirso 253410444 Guimarães V<sup>™</sup> N<sup>™</sup> Famalicão 252312119 INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456 Guimarães 253514800 V<sup>□</sup> N<sup>□</sup> Famalicão 252311121 REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

252851383 Santo Tirso 252871145 Aves V<sup>a</sup> N<sup>a</sup> Famalicão. 252316633 Guimarães 253413092 SEGURANÇA SOCIAL

252856081 Santo Tirso S. Mart<sup>o</sup> Campo 252841421 253412426 Guimarães V<sup>a</sup> N<sup>a</sup> Famalicão 252311294 LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

252942031 SOS SIDA 800201040

vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...

#### Aluga-se

**Diversos** 

casa c/ 6 assoalhadas Avª de Poldrães - Vila das Aves Contactar Telem. 914 968 114

#### Aluga-se

salão c/ 162 m<sup>2</sup> Rua Silva Araújo, nº 1.368 - Vila das Aves Telef. 252 871 948 Telem. 916 905 629

#### Menina procura emprego

licenciada em ensino de português e inglês, curso de computadores, contabilidade, carta de condução contactar: 968 794 946 ou telf. 252 941 498

#### DESEMPREGADO / 1º EMPREGO

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego, recorra a subsídios comunitários. Elabore um projecto connosco. CHP, Lda. Tel. 252873348 -R. Gen. Humb. Delgado, 41 Vila das Aves

#### Oferece-se

motorista de pesados contactar telem. 919 496 665

Senhora oferece-se para tomar conta de pessoas idosas.

Contactar: 933 247 688

moradia tipo T4, rés-do-chão e andar, c/  $239\,m^2$ de área coberta e 500m² de descoberta; coz. equipada, aquec. central a gasóleo, sala c/lareira, garagem, terraço, jardim, video porteiro Zona calma - Lordelo Telef. 252 874 591 Telem. 917 625 321

Vende-se

#### Vende-se

casa com terreno c/ cerca de 900 m2 em Sobrado - Vila das Aves Telef.: 252 941 735 Telem.: 917 810 116

#### Precisa-se

de costureira para boutique Resposta ao Apartado 11 - 4780 Santo Tirso

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros





Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

#### **MULTIMARCAS**

BMW 525 TDS Touring - Full Extras Ano 1998 VW Golf Cabriolet c/ novo

Ano 1996 Mercedes C 220 D Station - Full Extras Ano 1997

Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras Ano 2000 Audi A4 Avant TDI 110 cv

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

#### Postos de venda

#### QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira Rua Silva Araújo - - Vila das Aves -Telef. 252872706

#### **QUIOSQUE TROFÉU**

- de Abílio de sousa Oliveira Centro Comercial Tojela - Vila das Aves Telem. 965 624 448

#### QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso Telef. 252857603

#### DOENÇA DOS OLHOS

#### Dra Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3 Vila das Aves

#### Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

#### GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2 <sup>a</sup> quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Manuel Fernandes da Silva, residente na Rua da Visitação, nº 622, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte** 

Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2 <sup>a</sup> quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Carlos Augusto Barbosa Abreu, residente na Rua da Indústria, nº 495, em Bairro.

Na ADEGA REGIONAL 2000, o feliz contemplado nesta  $2^{\underline{\sigma}}$  quinzena de Outubro foi o nosso estimadao assinante, José Mendes Gomes, residente em Barbeito, São Mamede de Negrelos.

Restaurante *Adega Regional 2000* Lugar de Fontão - 4795 Roriz

Telf: 252 881903

Telf.s: 252 931043 / 252 905910 devem os premiados raciamar o seu iantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Restaurante *Sobreiro* 

Av<sup>a</sup> Silva Pereira - 4765 Bairro

